ANO 32.º SEGUNDA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1952 N.º 10.728

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Cruz e o Diadema

Não devemos ser orgulhosos nem vaidosos, porque quanto pensamos, dizemos e fazemos rebela a nossa fragilidade e a nossa pobreza. As vitórias que alcançamos não são de molde e livrar-nos, por muito tempo, das cadeias que nos prendem e nos humilham.

Só uma cega confiança pode levar-nos á suposição de que querer é poder: cada passo que damos expõe-nos a uma incerteza ou a uma queda. Há coisas grandes que nós tentamos, mas que nunca passam do estado caotico em que as concebemos, persuadidos de que erguemos um monumento que o tempo respeitará.

Existe em nós a imaginação dum gigante e a mão timida e inexperiente duma criança. A Dor acompanha-nos como uma fatalidade, dizendo-nos:

— Por mais que faças, não escaparás ao meu jugo.

E a Dor, no fim de contas o que é? A modéstia do que somos, perante a imensidade do que não somos. No nosso coração, há lutas sombrias para alcançar cordilheiras que raro atingimos. Entre o real e o imaginário, escrevem-se poemas e ardem florestas. A civilização que nós julgamos criada laboriosamente por nós representa o fruto duma árvore cultivada, á beira dum precipicio.

Está, acaso, a Humanidade condenada a viver e a esgotar-se, na tarefa inglória de semear um vasto campo para encher avaramente um pequeno celeiro?

Assim mesmo: trabalhar para sofrer, iludir-se para se suportar. O homem sonha, delira, cria quimeras e cava a terra, lançando nela raizes de futuras florestas que os incêndios espreitam.

Caminha ele, sem dar por isso, para o ludibrio e para o escarneo?

E', porventura, vitima dum sonho opaco e mau?

Não, visto que, colocado entre o efemero e o eterno, entre o que se desfaz em pó e o que germina e cresce, entre a matéria e o espirito, oscila e vacila na sua marcha, pondo os olhos no Céu, enquanto os seus pés se arrastam na lama.

O que, porém, merece a admiração dos séculos, manifesta-se na fé e na coragem com que ele se ergue, depois dos seus erros e das suas loucas cavalgadas pelas nuvens. Aparte alguns momentos em que a Duvida o amarra á sua tortura, não se deixa vencer na sua febre sublime. Dos penhascos faz templos, das ruinas cidadelas, dos gritos epopeias, das campanhas sinistras proclamações juvenis e maravilhosas de entusiasmo.

Nunca lhe falta, nas suas horas de sombra e de tristeza, um arrependimento para se punir e um clarão para se iluminar. Os maus profetas esconjuram-no, apontando-o como reu de hediondos crimes. Nem mesmo assim lhe abatem o animo, porque a essência do seu génio consiste em rasgar a sua carne nos espinhos e subir cada vez mais alto para ver cada vez mais largo, na amplidão do seu horizonte.

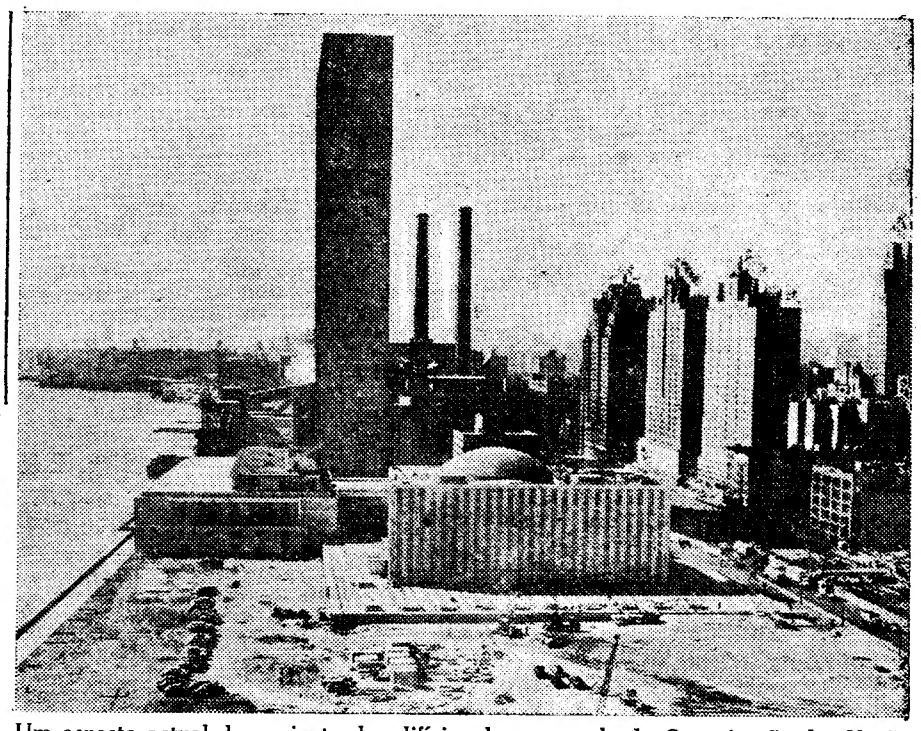
Quando Cristo expirou no Calvário, os homens foram crueis, cegos e desumanos.

Como se libertariam do seu crime? Ofereceram a sua alma como resgate da sua culpa. A consciência do Mal purificou-se pelo remorso e sagrou-se pelo perdão. A treva secular foi trespassada por um raio de luz e dela nasceu a nave imensa ladeada por pilares inabaláveis.

Abre amanhã a Assembleia da O. N. U. que começará a funcionar no novo palácio

NAÇÕES UNIDAS, 13 — Abre amanhã a sétima Assembleia Geral das Nações Unidas. Espera-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Lester Pearson, seja escolhido para presidir á reunião, que tem uma ordem do dia de 72 alíneas, incluindo a guerra da Coreia e a fiscalização da energia atómica.

A primeira sessão de amanhã será destinada a discursos de inauguração formal do novo edifício da Assembleia, situado em frente do East River, em Nova York, que custou 12.500.000 dólares. Na segunda sessão, espera-se que sejam eleitos os presidentes, incluindo o da Assembleia e os das comissões principais.—(R.).



Um aspecto actual do conjunto de edifícios da nova sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York, vendo-se, em primeiro plano, o edifício onde, a partir de amanhã, começa a funcionar a Assembleia Geral; ao fundo, o edifício do Secretariado; e, á esquerda, o edifício do Conselho de Segurança.

O futuro da Europa — (2)

A Grã-Bretanha pratica *a sua política tradicional* de se opôr á criação de uma Federação Europeia

PARIS, Outubro.—Um dos fenómenos mais curiosos e significativos que se registaram na ultima reunião do Conselho da Europa, realizada em Estrasburgo, foi o conflito entre o que se convencionou chamar a Pequena Europa e a Grande Europa.

A Pequena Europa é o grupo de seis potências que fazem parte do «pool» do carvão e do aço: França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. A Grande Europa e o grupo dos quinze países signatários do Pacto do Atlantico é que estão representados no Conselho da Europa.

A' primeira vista este conflito parece estranho, pois os Seis do «pool» do carvão e do aço fazem também parte do grupo dos Quinze atlanticos. Mas é nisso, precisamente, que reside o paradoxo: a criação de uma Comunidade restrita no seio da grande comunidade representada no Conselho da Europa.

Tendências divergentes

O paradoxo parece ainda mais singular quando pensamos que os Seis e os Quinze se propõem, aparentemente, realizar os mesmos objectivos: a união europeia. Mas também nesse ponto os Seis e os Quinze se não entendem. O objectivo de uns não é, senão na aparência, o objectivo dos outros.

Os Seis vão longe demais no seu entusiasmo europeu. Estão prontos a aceitar, segundo a expressão do «Times», «laços extraordinàriamente apertados num espirito supra nacional excessivo». São, de facto, partidários de uma federação europeia que prevê a fusão dos Estados nacionais num plano supra nacional e afirmam que estão decididos a sacrificar, no altar da Europa, a sua soberania nacional.

O objectivo dos países da Grande Europa é mais modesto. Esses países não vão além de uma Confederação europeia, isto é de uma união livremente consentida dos diversos Estados que manterão as suas caracteristicas próprias e a sua soberania, na base de uma simples colaboração entre os diversos governos.

Não é por isso de estranhar que o representante do pensamento da Grande Europa em

(Continua na 3.ª pag.)

As eleições belgas

Os socialistas ganharam os votos perdidos pelos partidos Católico e Comunista

BRUXELAS, 13.—Ludovic Meyerseen, ministro do Interior do Governo Católico da Bélgica, admitiu na noite passada «derrota católica» em muitas áreas importantes, nas eleições municipais de ontem, as primeiras há seis anos.

O Partido Socialista conquistou a maior parte dos votos perdidos pelos católicos. Ganhou, também, muitos votos aos comunistas, que perderam cerca de 50 por cento dos seus 1.946 votos.

Informadores dos partidos Católico e Socialista declararam que o Partido Comunista tinha sido «virtualmente liquidado». O antigo primeiro-ministro socialista, Paul Henri Spaak, previu que, no caso de eleições gerais, em futuro próximo, «os católicos as perderão como perderam estas e passarão a ser um partido da minoria».

O presidente do Partido Liberal, Roger Metz, declarou que os resultados das eleições indicavam progressos liberais. Ligando isso á queda da maioria católica, disse que «o Governo deve tirar as suas próprias conclusões». De outra forma, «enfrentaremos uma situação extremamente tensa»—afirmou.

A campanha eleitoral foi uma das mais serenas que se têm realizado. Os resultados finais oficiais serão anunciados na quarta-feira. O Governo católico manteve, durante a campanha eleitoral, que as eleições municipais apenas se relacionavam com questões locais e não eram uma prova de força, em plano nacional.

Observadores desta cidade prevêem ataques ao Governo por parte da oposição socialista e liberal, quando o Parlamento voltar a reunir-se, em Novembro, destinados a forçar o primeiro-ministro, Jean Van Houtte, a realizar eleições gerais, na próxima Primavera. As ultimas foram em 1950 e só devem realizar-se novamente em 1954.

A razão dada para as perdas catól-

(Continua na ultima página)

Rapariga apunhalada

em condições misteriosas

GLASGOW, 13 — Uma rapariga de 16 a 18 anos, com um punhal espetado nas costas, entrou hoje a cambalear numa casa desta cidade, murmurando: «Fui apunhalada». Morreu quase imediatamente. O autor do crime desaparecera. A rapariga, que ia para o trabalho, não estava na posse de documentos que a identificassem.

Muitos dos agentes da Policia de Glasgow, que passaram o fim da semana a averiguar 3.000 declarações, coligidas em dois dias de perseguição ao estrangulador de uma criança de quatro anos, foram imediatamente encarregados de averiguar este novo assassinio.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida mundana

CASAMENTOS

Na capela de Nossa Senhora da Carreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Joana Barradás Holbeche Correia de Freitas com o sr. António José Fernandes dos Santos Romão, filho do conhecido dirigente desportivo sr. capitão Santos Romão. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Maria Luísa Holbeche de Freitas e o sr. Carlos Manuel Iglésias Ribeiro da Fonseca, e, pelo noivo, sua mãe, sr.ª D. Natália Fernandes dos Santos Romão, e seu avô, sr. António Fernandes. Os noivos seguiram para Espanha, em viagem de nupcias.

EM VIAGEM

Tendo terminado a bolsa de estudo fornecida pelo British Council, depois de frequentar nos hospitais de Londres e da Escócia os cursos de serviços sociais, regressou a Lisboa a sr.ª D. Maria Elisa Carneiro, filha do sr. dr. Martins Carneiro.

EM PLENO SUCESSO

A célebre orquestra inglesa de

CYRIL GRANTHAM

do «Dorchester Hotel de Londres»

e Orquestra «*VIEIRA PINTO*» e o conjunto musical *TONY AMARAL*

A ORQUESTRA INGLESA exibe-se ás 23 e 45, no Restaurante e á 1 hora, no «Wonder-Bar».

PREÇOS: No RESTAURANTE, entrada 10$00. No «WONDER-BAR», consumo minimo 40$00

SEXTA-FEIRA, 16:

FESTA TRICOLOR

no «Restaurante» (Marcam-se mesas)

A sua casa pelo seu próprio esforço

Com algum trabalho de cooperação e algumas economias mensais, poderá dentro de pouco tempo, viver em casa sua em local da sua preferência.

Prestam-se todas as informações na Cooperativa de Construção de Casas Económicas «O Meu Mundo», Rua do Crucifixo, 76, 1.º Dt.º, Lisboa.

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humorístico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

TAUROMAQUIA

Florescimento ou decadência?

Alguns aficionados nos têm felicitado pelo que escrevemos de certos modernismos do toureio que, longe de representarem um florescimento, podem levar a uma total decadência. Referimo-nos mais concretamente ao toureio em Espanha e aos mais recentes «diestros» e ás novas sortes que executam de costas. O toureio «al costado» tem tradições, dir-se-á recordando aqueles lances « de frente por detrás» e a certos «Galleos», mas o caso é diferente. «Manolete» recorreu um dia, perante um publico que não estava apreciando o bom toureio, a um passe a que o seu nome ficou tristemente ligado e que outros toureiros começaram prodigalizando até ao exagero actual. E o nosso Manuel dos Santos, toureiro puro e honrado, apareceu em Sevilha e Madrid com a sua «Dosantina» que Luis Miguel começou logo a copiar, e é hoje dada e complicada com excessiva frequência, como todo o toureio de costas.

Muito se escreveu contra o toureio obliquo ou paralelo de «Manolete», que o executava com uma dignidade que o fazia admissivel, e muito celebrada foi a aparição de Litri que, matando como «Manolete», toureava de frente e de largo como Pepe Luis quando este surgiu em 1938. Mas, quando os bons aficionados festejavam o regresso á boa colocação, aparecem «diestros »que, retrocedendo e agravando o obliquo e o paralelo, insistem no toureio de costas. E fazem-no em combinações habilidosas e tão espectaculares que o bom gosto do publico corre risco de se perder. Será possivel que se não veja que tais habilidades só são permitidas por inimigos sem a idade própria e tornados inofensivos pelo córte das pontas? Será possivel que se não perceba que não há problema quando se pode estar de costas ante um novilho e a olhar para as galerias? Pobres toureiros os de ontem, quando o touro tinha cinco anos, investia em ofensiva e já sabia para que lhe serviam as hastes e delas se podia servir sem cortes!

Agora toureia-se melhor do que nunca—diz-se — mas os verdadeiros matadores são os picadores que aleivosamente acabam com o touro á primeira vara e até aconteceu já um «matador» picar a cavalo...

E depois ainda há quem aplauda o «diestro» quando seguro de já não ter inimigo, pede para este não ser mais picado, porque já está quase morto. E ainda há tambem quem lhe aplauda o cuidado com que usa da «muleta» para o touro não cair antes das habilidades de costas. E vá, de cortar orelhas, que o publico pode não ter pedido, mas que devia protestar. E quando o novilho já é touro, e as varas não acabam logo com ele, acontece o mal habituado do toureiro ser colhido pelo vicio espectacular de voltar as costas ao que então já é inimigo.

O publico tem culpas ao aplaudir a novidade das variadas sortes, e deve ter presente que, se tourear não é dar passes—como disse Domingo Ortega— pior é dá-los ante um bezerro ou um touro inválido, e sem o toureiro se expôr de maneira alguma. Porque a verdade e o mérito do toureio, a emoção, reside em dar ao touro uma margem de probabilidades, e não as anulando completamente mediante a colocação em angulo morto ou passando-lhe da cabeça para o lado oposto e inofensivo.

Luis Bollain que coincide na aversão pela moda dos muitos e variados passes, contou-nos que viu atrapahar-se um dos toureiros que os dá em profusão quando lhe pediram que toureasse ao natural. O pobre rapaz sabia dar muitos passes, mas não se atrevia com o básico. E a um «diestro» que recentemente surpreendeu os portugueses pela variedade de passes, aconteceu descobrir-se agora em Sevilha porque lhe saiu um touro bravo, com casta, e que lhe não permitiu as fantasias que o novilho suave lhe consente. E' que o toureio modernista está tecido com mentiras que vão do bezerro sem pontas—em Sevilha foi agora rejeitado pelos veterinários um de Domingo Ortega que sangrava porque o córte chegou ao sabugo—até ao assassinato cometido pelo picador e aos passes falsificados pelo pseudo «matador».

Por tudo isto nos desinteressamos da actualidade modernista e vai a nossa actual preferência para os inocentes festivais porque não enganam ninguém e já todos sabemos que vamos ver diversões com novilhos. Não somos dos que exigem o touro elefante, nem desejamos o mal dos toureiros, mas que não nos enganem, caramba!

«EL TERRIBLE PÉREZ»

Manuel dos Santos

Manuel dos Santos visita na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, a sede da Tertulia «Festa Brava», Praça da Alegria, n.º 38, onde será homenageado e se encontrará com o antigo bandarilheiro Jorge Cadete, a favor de quem destinou, por inteiro, os seus honorários da sua ultima corrida, no Campo Pequeno.

A esta festa, de caracter íntimo, assistem apenas os sócios da Tertulia, alguns convidados e os representantes da Imprensa.

A 1.ª de Santarém

SANTAREM, 13.—Teve regular entrada a 1.ª da Feira de Santarém em que lidaram touros do sr. Pompeu Caldeira, bem apresentados, os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas. Diamantino Vizeu usou bem da capa e das bandarilhas, António dos Santos realizou grande faina de «muleta», e Francisco Mendes confirmou a sua grande classe com a capa. O espectáculo, que acabou já de noite, não deixou gratas recordações.—(E.).

O abastecimento de água a Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 11 — A Camara Municipal deste concelho vai mandar proceder a importantes obras, para abastecimento de água potavel na Foz do Dão, pitoresco lugar deste concelho, que fica na confluência do rio Dão com o rio Mondego.

O abastecimento do País

A Figueira vai ter melhores vias de comunicação

FIGUEIRA DA FOZ, 11—Continuam em curso as obras de pavimentação da estrada camarária de acesso á serra da Boa Viagem, do lado Norte, no percurso de 1.600 metros, contando-se com a comparticipação do restante percurso a construir no próximo ano. Trata-se de uma obra há muito reclamada.

—Em breve vão ser iniciados os tabalhos da pavimentação, com massa botuminosa, da Avenida Dr. Oliveira Salazar e, bem assim, o lancil, do importante melhoramento da Avenida marginal Dr. Oliveira Salazar.

—No Jardim Municipal começaram a ser lançadas as fundações para a construção do monumento que a Camara Municipal vai erigir á memória do que foi notável arqueólogo e cientista dr. António dos Santos Rocha, patrono do Museu Municipal

O pão que se come em Évora

ÉVORA, 12—Depois de muitos anos de irregular apresentação e, por vezes, de sabor pouco agradável, foi com geral agrado que se verificou, há dois dias, o aparecimento de um melhor fabrico de pão. O facto, que tem sido apreciado com reconhecimento do publico consumidor, merece, todavia, que a fiscalização, responsabilize os industriais de padaria que, fugindo á colaboração oficial (ressalva-se, é claro, o escrupulo dos industriais que primam pela excelência do pão que manipulam), já hoje apresentaram o pão mal cozido na mira de obterem assim mais peso por unidade para satisfação de desmedidos lucros. Ora, se a farinha distribuida é já de molde a fabricar bom pão, como se verifica, não está certo que se tente prejudicar e explorar a saude publica.

O tempo e a agricultura

Vinho do melhor

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião)—Estão prestes a findar as vindimas neste concelho, havendo menos vinho, que é, ali aliás, de qualidade superior á do ano transacto. Houve grande procura de uvas brancas que sairam em grandes porções para diversas partes.

tomando aos primeiros sintomas

o anti-histamínico

NEO•BEPROL

A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Tubo de 10 comprimidos 10$50 — Carteiras de 3 comprimidos 3$50

CHEGOU A HORA...

De V. Ex.ª equipar o s/ carro com pneus para a época das chuvas.
Propomos a V. Ex.ª que consulte uma Organização, que, pela s/ antiga experiência e reputados conhecimentos técnicos, o orientará, poupando-lhe dinheiro e dissabores.

Dirija-se já à **Organização Técnica Especializada**

DE **JOAQUIM JOSÉ BARBOSA JUNIOR & C.ª**

Rua Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166

LISBOA

NOVA CAMPANHA DE PNEUS...

com a aproximação do Inverno veja já o seu carro, não viaje com os PNEUS lisos, evite as derrapagens, proteja a sua vida,—siga o conselho da

AUTO-CRUZEIRO, L.DA

A casa especializada que vende em melhores condições.
SERVIÇOS TÉCNICOS GRATIS — CONFORTO E RAPIDEZ
Aceitação dos pneus usados em trocas.

AVENIDA DE PARIS, 4-C (Ao Areeiro) **Telef. 71236**

O 1.º REMÉDIO para as DORES DE ESTÔMAGO

Magnésia 'Bisurada' em **Pó** ou **Comprimidos**; eis o remédio de alívio imediato para a **azia, ardores** e **cãibras de estômago.**

O excesso de acidez no estômago que causa estas indisposições **pode neutralizar-se com a MAGNÉSIA 'BISURADA'.** Composta de elementos bem doseados, a **MAGNÉSIA 'BISURADA'** suaviza ràpidamente as paredes irritadas do seu estômago.

MAGNÉSIA 'BISURADA'

DIGESTÃO ASSEGURADA

DESEJA

- Saúde?
- Bem estar?
- Vigor?
- Melhor alimentação?

ENTÃO

TOME TODOS OS DIAS

MAIZENA

Um produto de grande valor alimenticio, rico em carbohidrato e proteinas, e que possui as vitaminas necessárias.

Que razões afastam o Governo de Londres *da idéia federativa na Europa?*

(Continuação da 1.ª página)

Estrasburgo fosse a Grã-Bretanha que se conserva fiel á sua tradição insular e se recusa a abandonar uma parcela, por insignificante que seja, da sua soberania nacional. O sr. Eden pôs em relevo a oposição evidente que existe entre a Grande e a Pequena Europa, declarando na reunião da Assembleia de Estrasburgo: «A conclusão de acordos federais ou supra-nacionais, entre alguns membros do Conselho da Europa, suscitou o problema das relações entre esses países e os outros que fazem parte do mesmo Conselho».

Uma terceira força

Por detrás destas aparências teóricas agitam-se problemas essencialmente politicos. E' em relação a esses problemas que, de facto, se suscitou o conflito entre a Grande e a Pequena Europa. Os ingleses suspeitam que os Seis continentais se propõem criar uma espécie de aliança restrita no seio da grande aliança atlantica, com o pensamento reservado de criar uma terceira força. Aos seus olhos essa terceira força é inadmissivel porque, em vez de procurar uma solução de equilibrio entre a Russia e os Estados Unidos, procura funcionar como intermediária entre os Estados Unidos e a Comunidade birtanica.

O «Times» e os outros jornais ingleses insistem em dizer que já passou o tempo em que a Grã-Bretanha encontrava vantagens na divisão da Europa. A verdade é que a ideia da criação de um bloco continental é rejeitada pelos ingleses como no tempo em que a sua politica se exprimia pela concepção da «balança de forças».

Um conflito anglo-europeu

O conflito entre a Grande e a Pequena Europa reflecte o conflito entre a Grã-Bretanha e o continente. Para a Imprensa inglesa trata-se, com efeito, do problema das relações entre os Seis continentais e a Grã-Bretanha. Era a esse problema que se referia a intervenção do sr. Eden na Assembleia de Estrasburgo.

Essa intervenção pode considerar-se sensacional. Pela primeira vez a Grã-Bretanha manifestou o seu interesse pelo Conselho da Europa. No fundo era nos Seis que o sr. Eden pensava. Se se decidiu a dar o apoio do seu governo ao Conselho da Europa, foi para reforçar a posição britanica em relação ao «pool» do aço e do carvão e para submeter a actividade dos Seis ao Conselho da Europa. Era isso que o «Times» queria dizer, em termos velados quando resumiu, assim, a posição do sr. Eden na reunião de Estrasburgo. «A intervenção do sr. Eden consistiu em abrigar as comunidades restritas debaixo do tecto comum do Conselho da Europa».

O plano Eden

As intenções britanicas foram, de resto, reveladas através do que se chama o plano Eden, isto é das disposições tomadas pela Assembleia por propotsa do ministro inglês. Essas disposições, diz-se, destinam-se a estabelecer os laço que devem unir os Seis continentais á Grã-Bretanha e foram apresentadas como uma expressão do desejo britanico de dar uma colaboração leal «ás comunidades restritas».

Quando as estudamos de perto, descobre-se, sem dificuldade, o que elas no fundo representam. Sob pretexto de concentrar todas as actividades europeias em Estrasburgo, trata-se de colocar os Seis do «pool» do aço e do carvão sob a tutela do Conselho da Europa. As disposições adoptadas estipulam, com efeito, que, de futuro, a assembleia dos Seis se reunirá em Estrasburgo, onde se reunem os Quinze que fazem parte do Conselho da Europa. Os diversos organismos do «pool» do aço e do carvão terão de recorrer, quando necessário, ao secretariado do Conselho dos Quinze.

Assim não é dificil compreender o sentido dos esforços envidados pelo Governo de Londres em Estrasburgo para convencer os Seis de que as propostas da Grã-Bretanha não tendiam a subordiná-los ao Conselho da Europa. Os interessados é que têm uma opinião completamente diferente.

ATTICUS

Sete energúmenos

á solta na Rua D. Maria Pia

Ontem, um grupo de homens de que faziam parte Mário Luís Ramos, de 32 anos, padeiro, residente na Rua da Barroca, 85 r/c.; Alvaro Duarte Fernandes, serralheiro, Rua do Sol a Santana, 12 r/c.; Eleutério de Brito, de 20 anos; Baltasar Cardoso Polónio, de 24 anos; João Moreira Leitão e António Loureiro, de 16 anos, e José Carlos Augusto, de 24, todos moradores no Casal Viuva Teles, á Rua D. Maria Pia, entretinham-se nesta rua com brincadeiras de mau gosto e, como, naturalmente, já estavam um pouco tocados pelo vinho, deram em atirar pedras. Por malvadez, quebraram as lampadas e os globos de cinco candeeiros da iluminação publica, estilhaçaram os vidros de uma janela pertencente ao prédio n.º 254, residência de Alfredo Vidal, dando-se, por fim, ao prazer de inutilizar duas chapas de sinalização da Companhia Carris.

Felizmente que, nesta altura, apareceu um guarda da P. S. P. que deteve os energumenos, a quem vão ser pedidas contas dos seus actos, para as pagarem, naturalmente na prisão e conhecerem afinal o preço do vinho...

A Câmara de Evora foi demandada judicialmente pela D. G. Belas Artes

EVORA, 11—O tribunal de Evora vai decidir, em julgamento marcado para o dia 6 de Novembro próximo, ás 14 horas, mais um litigio entre a Camara Municipal desta cidade, ainda da presidencia do sr. eng.º Henrique Chaves, e a Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, que moveu contra aquele municipio uma acção ordinária em 27 de Junho de 1951. Segundo o libelo acusatório, a Camara mandou construir umas instalações sanitárias no Jardim Publico local, a cerca de 20 metros da mata respectiva, á entrada desta, em terreno do património, encostadas á muralha do quartel de Artilharia 1, classificada monumento nacional.

Nos termos da lei, nenhumas obras podem ser feitas dentro das zonas de protecção dos imóveis classificados como monumentos nacionais ou de interesse publico, sem prévia aprovação e parecer favorável do Conselho Superior das Belas Artes.

Porque estas disposições não fossem cumpridas, e porque a referida construção não fosse autorizada, a edilidade eborense foi autoada porque, como autarquia local— esclarece a acusação—tinha a obrigação de não desrespeitar os diplomas legais que não lhe permitiam levar a efeito uma obra não aprovada.

Em face do exposto e porque sobre o assunto foi lavrado despacho ministerial opondo-se á construção da referida obra, indevidamente realizada, a Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes pede na acção respectiva que a obra seja demolida á custa da Camara, ré, repondo-se tudo no estado em que antes se encontrava.

O pleito está a despertar aqui interesse extraordinário.

POLÍCIA DE ÉVORA

ÉVORA, 13.—(Pelo telefone).—Após oito anos de exercicio, abandonou hoje, a seu pedido, as funções de comandante da P. S. P. desta cidade o capitão Duarte da Silveira, que foi nomeado director do Banco do Alentejo. Em reconhecimento pela obra que levou a cabo, foi-lhe prestada esta tarde uma expressiva homenagem, que está a decorrer á hora a que telefonamos.

DR. FERREIRA MALAQUIAS
RETOMOU A CLÍNICA

Filatelia

Clube Filatélico de Portugal

O Clube Filatélico de Portugal, prestigiosa organização que, mercê da extraordinária actividade e espirito de sacrificio das suas gerências passadas designadamente dos srs. eng. Aurélio Marcos Pereira, Dias Ferreira, António José Valente, cap. Salgado e tantos outros, ultrapassou já o periodo das dificuldades maiores, encontra-se agora perante uma, bem grande e bem grave, cuja solução será um reflexo da vitalidade da sua massa associativa e, mais do que isso, da força e do valor da filatelia portuguesa.

Condenado, por virtude de expropriações camarárias, a despejo, até ao fim do ano corrente, da sede que precàriamente ocupa na Rua da Palma, o Clube Filatélico de Portugal tem de arranjar, no curto espaço de três meses, uma sede nova. E não apenas nova, mas condigna.

Com efeito, é necessário que essa sede ofereça condições de largueza e de comodidade, e tanto para os sócios de Lisboa, como para os da provincia. E' necessário que nela caibam serviços administrativos, gabinetes para os dirigentes, salas para os sócios, ecções cultural e técnica, arquivo, vestiário, um «bar», etc E' indispensável que nela se sintam bem todos os filatelistas portugueses, como é indispensável que nela se não sintam mal todos os filatelistas estrangeiros que para o ano nos visitam quando se apresentar a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa. E da filatelia portuguesa, de Lisboa e do nosso País, têm de levar a melhor das recordações.

A dificuldade é grande, mas não tanto que não possamos vencê-la Urge, apenas, que todos nos unamos ao redor do Clube Filatélico de Portugal Quer oferecendo-lhe subsidios para a nova sede. Quer aumentando voluntàriamente as quotas dos associados. Quer, principalmente, fazendo ingressar na sua massa associativa todos as filatelistas portugueses, É a estes—a todos estes!—que na verdade cumpre a obrigação de ajudar um pouco o Clube, que tanto ajuda os filatelistas e a filatelia portuguesa!—V. C.

Notícias várias

Sai amanhã ou depois mais um numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, com excelente colaboração e novas secções. Este Boletim é enviado gratuitamente a todos os sócios.

—Á Exposição Filatélica Internacional de Lisboa de 1953 concorre um filatelista suiço, que apresentará a maior colecção de Mónaco.

—O próximo leilão Molder, a realizar na noite de 15 do corrente, compreenderá bons lotes de Portugal continental, entre os quais muitos clássicos.

—O Clube Filatélico de Portugal acaba de constituir uma Comissão de Propaganda, sob a presidência do sr. José Rodrigo Dias Ferreira.

—O ultimo numero de «O Selo», além da continuação de uma entrevista com o prof. dr. Carlos Trincão, insere um artigo do sr. coronel Africano da Silva.

—Em Luanda, está novamente em organização o Clube Filatélico de Angola.

—A direcção do Clube Filatélico de Portugal aprovou propor á próxima assembleia geral, como sócios honorários, os srs. prof. dr. Carlos Trincão e Correia Junior.

Responda quem souber

1)—Em que provincia ultramarina vai realizar-se, brevemente, uma exposição filatélica? 2)—Que entidade oficial vende em Lisboa os selos do Ultramar Português? 3)—Qual o unico jornal português que publica quinzenalmente uma página filatélica? 4)—A que são dedicadas a próximas emissões de selos de várias das nossas provincias ultramarinas?

Respostas ás perguntas anteriores

1)—O selos de tipo «Caravela» foram desenhados por Martins Barata 2)—Foram feitas duas emissões daquele tipo de selos, em 1943 e em 1948. 3)—«Cabeça grande» e «cabeça pequena», são as designações por que são conhecidas e distinguidas duas emissões de selos brasileiros de 1881 e de 1882, ambas com a efigie de D. Pedro II. 4)—O selos portugueses que contêm a legenda «Jornais »são os da emissão de 1876, desenho e gravura, de Azedo Gneco valor de 2 1/2, nas cores bistre, esverdeado e amarelo, em vários papeis e nuances.

VICTORIA
O DANCING N.º 1 DO PARQUE MAYER
Sucesso da grandiosa parelha de baile espanhol
MONTSRRATE-ESQUIROZ
O extraordinário bailarino que recita a musica com os pés
SALVADOR BLANCO
O melodioso cantor MANOLO MONCADEL
Animação com a Orquestra «LISBON BOYS»
Ao micro NUNO LA RUA
Entrada franca seleccionada

"Eu uso o sabonete LUX"

Se você sonha ter uma têz de estrêla de cinema pura e aveludada, faça como Jane Russell: use todos os dias o sabonete Lux, o mais branco e o mais puro. A sua espuma abundante e untuosa dará à sua pele uma frescura, uma suavidade que todo o mundo admirará.

DIZ-VOS A ESPLÊNDIDA ARTISTA
Jane Russell
Estrêla da R.K.O. no film "Meu Rico Dinheirinho"

9 DE CADA 10 ESTRÊLAS DE CINEMA USAM
O SABONETE LUX
INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM PP-LT-05-606

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
nas suas novas canções
* * *
BREVEMENTE
MARIE DARMONT
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA, 19
Telefone 35327

DE CAUSA A EFEITO

Só á terceira tentativa é que o Benfica apresentou e conseguiu o arranjo mais equilibrado e racional, e esta solução metia-se pelos olhos dentro. Não nos admira, de resto, que o Benfica tenha desperdiçado tempo, aliás, precioso, na busca dessa solução, porque as pessoas encarregadas de resolver os problemas do futebol não raciocinam como quem não tem apreensões e procedem, geralmente, por tentativas. E' fácil solucionar os assuntos quando se está cá de fora, mas as coisas mudam muito de aspecto na hipótese contrária, quando compete a nós próprios encontrar a chave do enigma. O mesmo se dá quanto ao futebol praticado em campo, pois, se os jogadores fizessem os golpes tal qual a nossa inteligência os concebe, calmamente, no nosso angulo de visão, não haveria maus desafios. Ao assistir a uma partida, admiramo-nos muitas vezes de que o jogador, com a bola em seu poder, não faça o golpe, de maneira mortal, nem o descubra, quando temos a impressão de que a situação é clarissima e de que o golpe está a descoberto e seria a prática mais simples e eficiente, menos trabalhosa. E, todavia, o jogador prefere uma solução mais dificil. Por gosto de complicar as coisas, de tirar possibilidades ao seu grupo ou de o pôr em apuros?—E' evidente que não. Acontece simplesmente que o jogador não tem um posto de observação como o nosso, agindo sob a pressão dos acontecimentos. Além de tudo, o seu poder de execução é uma faculdade que nos escapa:—julgamos que o jogador poderia fazer uma determinada coisa e afinal isso não sucede.

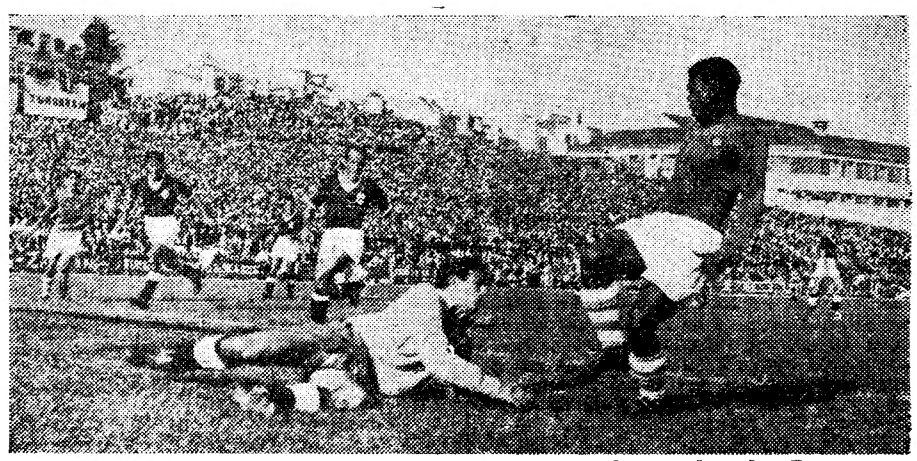
Os dianteiros de Belém deram-nos muitos exemplos para ilustrar a tese da complicação, havendo a impressão de que, por sistema, não estavam a ver as jogadas, mesmo aquelas que se metiam pelos olhos dentro. O facto deve resultar do «jogo ofensivo» não estar ligado, como sucede na defesa, mas há que ter em conta a faculdade técnica dos componentes dessa linha. Quando vemos um jogador reter escusadamente a bola, querer correr muito e não sair do mesmo sitio e dar uns passes miudos e laterais, não descobrindo o golpe que colocaria o adversário em transe, esta prática pretende esconder, quase sempre, a deficiência de execução, e afinal, põe-na bem a descoberto. O jogador não reune a faculdade técnica indispensável, é a conclusão a tirar.

O processo belenense, no capitulo do ataque, foi extraordinàriamente confuso e desligado, a tal ponto que a equipa deu a sensação de força e poder enquanto na defesa, qualidades que se transformavam logo que a via era a do ataque, para haver então a impressão de uma acentuada impotência e de que o perigo se concentrava numa só unidade (Matateu). Ora, obrigar um homem, por muito bom jogador que seja, mesmo que penetrante e de excelente remate, a bater toda uma defesa contrária e ganhar a partida é, normalmente, exigir-lhe o impossivel. E como Matateu não conseguiu nas Salésias esse «impossivel», o Belenenses perdeu. Além de tudo, parece-nos que a confusão de Belém, no jogo de ataque, teve também origem na colocação, ou melhor, na posição do terreno, visto o jogador nunca estar «colocado»—quando era preciso na linha dianteira estava agarrado ao médio Amorim—de Castela, que parece ter alinhado e jogado a interior, o qual nunca encontrou o ritmo do jogo, não abrindo o leque como fez contra o Sporting, transformando-se numa unidade negativa, e ainda no comportamento de André, que, vistas as coisas como são, teve muitas vezes a bola nos pés mas não executou, práticamente, um unico golpe, deixando-se desarmar por Felix da forma mais simplista. Porque os extremos ainda foram os que procuraram praticar futebol mais incisivo—o golo de tabela foi estupendo! —ressentindo-se, porém, da movimentação confusa de uma «linha» que nunca soube o que queria, em contraste com uma defesa segura e consciente.

Já no Benfica se tornou patente a harmonia do grupo, não havendo desnivel nem brusco nem acentuado entre as duas espécies de futebol, o defensivo e o ofensivo, estando a capacidade de destruir ao mesmo nivel da de construir. O Benfica pôs no seu futebol, regra geral, o sinal de ataque, um sinal de traço carregado, de sulco profundo, para se ver bem, e passou com relativa facilidade, da defesa, quando se teve de defender, para o jogo construtivo, porque o seu veio de transmissão (Moreira) funcionou com regularidade pendular, nunca se avariando.

A superioridade benfiquense afirma-se, precisamente, no chamado futebol construtivo ou positivo, não isento de falhas, mas suficientemente dotado para se impôr e manter em respeito o adversário. Não vamos ao ponto de afirmar que o Benfica praticou um futebol de luxo, pois isso seria exagero, ou despropósito mas deve-se-lhe a animação da partida, com uma ou outra jogada fulgurante, proveniente dos golpes ou passagens se sucederem com rapidez e a velocidade ser um elemento que provoca a animação. E' evidente que uma equipa pode desenvolver o jogo em ritmo rápido e não jogar bem, pela imprecisão do futebol ou por outra qualquer razão, mas a velocidade tornará sempre o futebol muito agradável, entretido e animado. E' uma causa que produz um efeito certo.

Como sempre sucede quando um grupo ataca, deve referir-se que o futebol positivo posto em campo pela gente benfiquense se se deve, em primeiro lugar, á compreensão de todos os elementos, não nos parece justo deixar no esquecimento o papel dos interiores, e, mais ainda, o de outra unidade de que a seguir nos ocuparemos. Nada há que dizer, na verdade, á manobra dos interiores, Arsénio e Rogério, o primeiro nas suas jogadas tipicas de perseguição de bola, o segundo menos egoista do que habitualmente, com repercussões benéficas no rendimento do conjunto, manobra aceite e compreendida pelo centro-dianteiro, a qual encontrou nos extremos o indispensável complemento. E parece-nos um dever de justiça afirmar que o jogador Gonzaga, ontem médio hoje extremo, confirmou inteiramente uma capacidade da qual já não é licito duvidar, sendo nosso convencimento de que, desde que o jogador adquira um pouco mais de força, ou melhor, de fôlego, para acabar como começa, lhe está destinado um papel preponderante no grupo, no caminho recto do lugar reservado ás vedetas. Atrevemo-nos até a dizer que a aquisição de Gonzaga nos parece a melhor de quantas o Benfica realizou.



Matateu, no momento do remate, deixa-se desarmar pelo guarda-redes Bastos, que fica com a bola debaixo do corpo

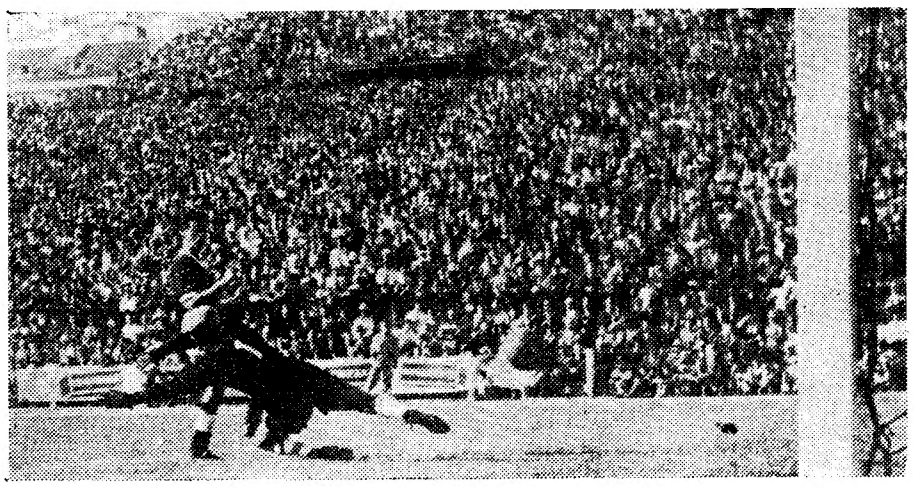
Sabemos perfeitamente que o futebol de ataque não se pode abstrair do conjunto, ainda que haja casos ou equipas em que ele surge como se fosse uma «coisa» independente ou autónoma, devendo observar-se á luz do apoio concedido pelas linhas defensivas. Quer dizer, do papel e acção dos médios depende, em larga escala, a construção ofensiva, e ao encarar a questão por este aspecto, frente aos dois grupos, torna-se patente a superioridade do Benfica, não havendo comparação possivel entre as duas linhas medulares. Mesmo dentro destas «linhas» ainda se deve destacar a actividade de Moreira que, ao aproximar-se da casa dos quarenta, ainda dá lições de Técnica aos mais exigentes e mais pintados, revelando um fôlego e capacidade respiratória que sofre confronto com o mais jovem e melhor treinado, a tal ponto que, verificada esta medida das Salésias, talvez seja ainda de pôr a sua candidatura para mais altos designios. Foi Moreira aquele que esteve mais tempo com a bola nos pés, e um gráfico deste género seria muito curioso, o que orientou o futebol dentro do campo, traçando os segmentos como convinha, apertando os laços da defesa, projectando a maioria dos esquemas de ataques, reforçando a ofensiva de tal modo que, mesmo que esta não quizesse, teria de jogar. O contrário até pareceria mal!

Talvez que a necessidade premente que o Benfica tinha da «primeira vitória» para reparar o moral e retocar os abalos produzidos pelas derrotas, tenha forçado o team a adoptar uma posição franca de ataque, embora estivesse na casa do adversário, logo de entrada, que é orientação pouco vulgar em partidas entre adversários sensivelmente do mesmo valor. O certo é que essa orientação afectou de maneira visivel o mundo das possibilidades belenenses, pois estes como que sentiram a vontade do adversário e a ela se submeteram, ao mesmo tempo que o seu conjunto abria brechas e metia água. Enfim, é de todos os tempos a influência psicológica, e, pelo menos, este elemento representa sempre um recurso para explicar as coisas para as quais não se encontra justificação, uma espécie de alergia.

Como apontamento final e porque das nossas considerações se poderia concluir que a vitória do Benfica foi arrancada com extrema facilidade, sempre queremos afirmar que tal não se verificou; pelo contrário, apesar de ter jogado mais, acentuadamente, o Benfica teve sorte na construção das duas bolas. Isto mais uma vez prova que os dois elementos, jogo e resultado, não andam necessàriamente ligados, e de ai nem sempre ganhar o que melhor actua, embora este seja o caso mais geral. Nas leis fisicas certa causa produz determinado efeito, mas em futebol a relação de causa para efeito funciona sob reservas. Repare-se que os dois «golos benficas» não foram o fecho de movimentos e jogadas ligadas. Ambos resultaram, pelo contrário, de casos fortuitos, daquelas hipóteses em que um jogador comete um êrro ou se distrai e o outro está muito atento e já com a espada afiada. O primeiro golo foi originado num livre, não blocando Sério a bola, e permitindo o aproveitamento, desembaraçado, de Gonzaga. O segundo ainda constitue um exemplo mais flagrante da hipótese, atenção de um jogador e da desatenção de dois, e de como se ganha um desafio por esse facto. Rocha, não sentindo a aproximação de Gonzaga, de costas para ele, passou a bola a Sério, este, face á jogada, permitiu a intervenção vitoriosa do referido extremo-esquerdo. Trata-se de um caso de responsabilidade partilhada, e o mais dificil é estabelecer a cota que cabe a um e outro dos dois homens de Belém. Repare-se, pois, na maneira como o Benfica arrancou os pontos nas Salésias, apesar de ter jogado mais, por um fio.

TAVARES DA SILVA

OS DOIS GOLOS DE GONZAGA



Marcado um «livre» a favor do Benfica, tendo o Belenenses uma «barreira» deficiente, Sério não conseguiu blocar a bola e Gonzaga enfiou-a nas balizas

Gonzaga, rápido e oportuno, intercepta o passe de Rocha a Sério, marca a segunda bola e constroi a vitória do Benfica

PORTO ALEGRE

É do Porto? Quer saber o que se passa, na cidade Invicta? Leia a secção «Porto Alegre», que todas as semanas o «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, publica.

NO ESTÁDIO ALVALADE

Jogo facil

e resultado expressivo

Apesar de jogar sem quatro titulares, Barros e Travaços, maguados; Juca, que se consorciou no sábado e Jesus Correia, que resolveu deixar de praticar a modalidade, para se dedicar ao h o q u e i patinado, o Sporting não encontrou grande dificuldade para alcançar um resultado bem expressivo contra o Sporting de Braga. Os Bracarenses, fora da sua cidade, revelaram-se com equipa frágil. S'stema defensivo pouco prático, em que os médios mal colaboram com o defesa central, preocupando-se apenas em afastar a bola para o mais longe possivel do seu campo; e luta de ataque, sem sentido de desmarcação nem de cooperação, com o que actua, por esse facto desarticulada, em tentativas pessoais, fáceis de dominar, desde que o adversário adopte bem um sentido de marcação.

No entanto, apesar da deficiencia técnica revelada pela equipa da cidade dos bispos, o Sporting levou tempo a fazer funcionar o marcador, mais por culpa própria dos seus avançados, do que pelo mérito da defesa adversária. Gervásio, que substituiu Travaços, foi uma autentica nulidade, fazendo emperrar as jogadas e estragando todos os lances com a sua intervenção sempre desastrosa. Rola, já habituado á «mecanica» da equipa, não esteve no entanto nos seus dias felizes, apesar de ter por vezes arrancado bem sobre a baliza adversária, ressentindo-se, assim como Vasques, da tendencia lenta de Martins, ontem igualmente sem o brilhantismo nem o fulgor das jornadas anteriores.

Verissimo esteve dentro da sua bitola habitual, pleno de energia, procurando arrancar os seus avançados do torpor que por vezes revelaram e Vicente, por ter um mau principio de jogo, foi pouco a pouco readquirindo confiança nas suas possibilidades, reatando bem. A defesa cumprindo bem, com Gomes a teimar em abandonar a baliza, no que não sofreu desgostos, devido á inépcia dos atacantes adversários.

Os Minhotos, tiveram no seu guarda-redes Cesário, o jogador mais em evidencia, com intervenções brilhantes, apesar de se lhe poderem atsacar culpas, da primeira bola que sofreu, por se ter atirado ao retardador e não estar atento á jogada.

(Continua na 13.ª pag.)

DESPORTOS

PRIMEIRA DIVISÃO

O poder ofensivo dos covilhanenses

em contraste com a desarticulação do Atlético

Exito do Estoril-Praia em Coimbra

— A solidês defensiva do Barreirense

— Conscienciosa exibição dos eborenses

O Atlético perdeu na Covilhã... por 7-0. Resultado verdadeiramente sensacional. Porque os covilhanenses pareciam lutar com avassaladora crise de forma e porque os lisboetas estavam esperançados em alcançar resultado positivo na cidade serrana, a despeito de haverem incluido na equipa alguns elementos ainda inexperientes, mas animados do desejo de cumprir. Derrota tão volumosa da turma da capital é que se não previa Os «leões» da Serra, porém, acalentavam a ambição de se ressarcirem das duas derrotas sofridas nas primeiras jornadas do campeonato, uma registada em campo próprio, contra o Barreirense e outra em Évora, no domingo anterior. Sucedera que nesses dois primeiros jogos os covilhanenses tinham claudicado por demais na linha dianteira, em especial no que se relacionava com a execução do remate. Na cidade alentejana os avançados conseguiram gizar vários lances vistosos, mas em absoluto falhos de sentido prático.

No encontro de ontem, os serranos destinaram o posto de avançado-centro a Carlos Ferreira e, ao que parece, acertaram em cheio, pois o novo titular coroou a sua satisfatória exibição com a marcação de quatro bolas. Martin, o irrequieto interior, alcançou dois golos e o seu trabalho assizado contribuiu poderosamente para o magnifico rendimento da formação ofensiva.

Tão bem actuaram os avançados da Covilhã que ainda mais ao de cima vieram as dificiências de toda a espécie acumuladas pelos defesas alcantarenses. Apenas se salvou o guarda-redes Ernesto, sem culpas algumas nos tentos sofridos.

Na turma lisboeta lavrou a desorganização. Bastará atentar que nela se notaram frequentes trocas de lugares. Por exemplo: Armando Carneiro começou o prelio a avançado-centro e terminou-o... a defesa central. Uma desorientação completa. O Atlético necessita de reagir da melhor maneira. Dispõe de elementos habeis. Alguns são novos e inexperientes, mas outros, a despeito da sua veterania, ainda poderão ser uteis á equipa. E no clube de Alcantara sempre abundou a boa matéria-prima. Será uma questão de trabalho paciente e animoso. E será também uma questão de sorte, que anda invariàvelmente ligada a estas andanças.

O Sporting da Covilhã apresentou um novo recruta: o médio Cavem, que veio do Lusitano de Vila Real de Santo António. Foi ele o melhor elemento da equipa! Estreia mais auspiciosa não se poderia desejar. Outros jogadores serranos se distinguiram ainda: Nicolau, defesa central cheio de faculdades; Carlos Ferreira, uma revelação no posto de centro-dianteiro; Martin, orientador do ataque e Rosato, que está a ferir as atenções, pois já no desafio de Évora sobressaira a grande altura.

A vitória do Sporting da Covilhã parece demarcado o ressurgimento do simpático clube, ao passo que a derrota dos lisboetas não conseguirá pelo menos nos dias mais chegados, afastar do clube ambiente de negras perspectivas.

O infrutifero e desconexo domínio da Académica

O Estoril Praia, que nos dois ultimos encontros não dera noção cabal de poder, quer nas tacticas defensivas, quer na ordenação de esquemas ofensivos, alcançou ontem excelente vitória no Estádio Municipal de Coimbra, diante da Académica. Os estudantes andam ainda em cata da melhor forma, que lhes permita assegurar o necessário conjunto á equipa. Por ora fornecem evidente impressão de fragilidade. Que desmoralizadores se tornam estes desaires registados em atmosfera familiar! Bem sabemos que os estudantes têm sabido reagir a tempo. Mas já vai tardando uma exibição convincente...

A derrota da Académica, no jogo de ontem, ficou a dever-se, em grande parte, ao malogro dos componentes do célebre quadrado mágico—os interiores Duarte e Eugénio e os médios Abreu e Azeredo. Má forma e, parece, deficiente condição fisica. Não obstante, os conimbricenses dominaram. Mas verificou-se um domínio que apenas assentou na vivacidade e na energia postas na luta. No resto—autentico desentendimento e consecutivas falhas nos primordiais capitulos do futebol. No remate, por exemplo, fragilidade e timidez a toda a prova.

O Estoril, cujos defesas foram desta vez coagidos a imprimir mais rapidez á sua acção, só assim conseguindo neutralizar a velocidade dos dianteiros adversários—velocidade desconexa, acentuí-se—puseram em prática com desembaraço contra-ataques, que nem sempre primaram, no entanto, pela certeza, pois na maioria se revestiram de acentuados aspectos de aventura, á mingua de imprescindivel entendimento e de visão nos passes e na execução do remate. Mas obteve dois golos, embora provenientes de deslizes da defesa adversária, ao passo que os estudantes não foram além de um.

Jogo incaracteristico, com periodos monótonos de repetidos lances de futebol de escassa qualidade.

No Estoril Praia o ex-portista Ernani agiu em plano de notoriedade, pelo que jogou e pelo que fez jogar os colegas da linha dianteira. No desunido ataque da Académica apenas Bentes e Diogo conseguiram, por intermitências, dar um ar da sua graça. Os tentos dos estorilistas nasceram de lances fortuitos, mas a equipa da Costa do Sol desaproveitou alguns bons ensejos de visar pela certa as balizas de Tito.

Os estudantes actuaram sempre ao ataque e

(Continua na 13.ª pag.)

A marcha do Campeonato

Belenenses, 1-Benfica, 2
Sporting, 6-Spt. Braga, 1
Académica, 1-Estoril, 2
Spt. Covilhã, 7-Atlético, 0
V. Guimarães, 1-Lusitano, 1
Boavista, 6-Barreirense, 0
V. Setubal, 3-F. C. Porto, 0

	J.	V	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Barreirense	3	2	1	0	7	1	5
Sporting	3	2	1	0	10	4	5
L. de Evora.....	3	2	1	0	5	2	5
V. Setubal	3	2	0	1	6	3	4
F. C. Porto	3	2	0	1	5	5	4
Sp. Braga	3	2	0	1	5	8	4
Belenenses	3	1	1	1	7	5	3
Covilhã	3	1	0	2	9	6	2
Benfica	3	1	0	2	5	6	2
Estoril	3	1	0	2	4	6	2
Académica	3	1	0	2	6	9	2
Atlético	3	1	0	2	6	12	2
Boavista	3	0	1	2	3	6	1
Guimarães	3	0	1	2	1	6	1

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão prosseguiu ontem. Disputaram-se os encontros correspondentes á terceira jornada e, em face dos resultados que se registaram, pode dizer-se, afoitamente, que esta «ronda» foi de entre todas quantas já passaram, a que maior interesse trouxe ao torneio.

Das 14 equipas concorrentes só duas, por coincidência a que «comanda» a classificação e o «lanterna vermelha»—respectivamente, Barreirense e Vitória de Guimarães—se citam nos lugares que oito dias antes detinham. Os doze restantes grupos, todos ocupam presentemente degraus bem diferentes. Cinco (Sporting, Vitória de Setubal, Sporting da Covilhã, Benfica e Estoril—afinal os que puderam vencer—melhoraram as suas posições; os outros, os que perderam ou, mesmo, empataram, comprometeram as suas aspirações, ainda que momentaneamente.

Toda a tendência, porém, foi para a aproximação das equipas, o que só pode valorizar a competição. A diferença de pontos entre o 1.º e o ultimo continua a ser de quatro; mas, entre o primeiro e o 12.º passou a ser de três, em vez de quatro. Está demonstrado que os concorrentes se aproximaram.

A jornada foi nitidamente favorável aos ultimos que a tabela nos indicava há uma semana. O quinteto dos da cauda da tabela desfez-se, sem que um só deles continuasse na pouco airosa situação de não ter obtido pontos para a classificação. Em contrapartida, os quatro clubes que até ontem não tinham cedido pontos, perderam, desta vez, os primeiros.

Para três equipas, a 3.ª jornada deixou bem melhores recordações do que as anteriores. Referimo-nos ao Benfica, Estoril e Covilhã, que alcançaram as suas primeiras vitórias—as dos dois primeiros com maior valia, por terem sido obtidas no campo do adversário e a do ultimo porque tem a traduzi-la a mais expressiva marca (7-0) conquistada entre os 21 desafios até ontem jogados. Até para o Boavista e o Vitória de Guimarães a «ronda» foi mais afortunada, pois se não ganharam conseguiram quebrar a série de derrotas.

Ao invés, para o F. C. Porto e para o Sporting de Braga o 3.º dia de campeonato foi de infelicidade. Quebrou-se o encanto da invencibilidade. O Barreirense e o Lusitano de Évora atenuaram a infelicidade, com empates, de valia quase igual á da vitória, dado que se verificaram nos campos dos adversários.

Na primeira metade da classificação continuam, apenas, duas equipas lisboetas: Sporting e Belenenses—os «leões» já num lugar mais familiar para eles. Isto quer dizer que a Provincia continua a dar boa conta de si. E o Sul—sobretudo com três equipas nos quatro primeiros lugares, ainda com a particularidade de duas delas serem as que subiram á 1.ª Divisão. A inclusão do Benfica na segunda metade da tabela continua a ser nota saliente.

Marcaram-se ontem 25 golos—menos 10 do que no domingo anterior. E, no entanto, registaram as duas marcas mais volumosas que o torneio, até agora, nos deu. Simplesmente, desta vez, cinco equipas ficaram em branco, o que ainda não se tinha verificado.

EM SETUBAL

A avalanche do Vitória

submergiu o F. C. do Porto

E vão dois! E' caso para o Vitória de Setubal exclamar: o *senhor* que se segue!...

Benfica e F. C. Porto já sentiram como se perde nos Arcos—sem sombra de apelo ou agravo. E parece-nos, pelo que vimos, estar o *team* do Sado devidamente apetrechado para constituir um tremendo óbice para qualquer equipa da Divisão.

O onze setubalense jogou contra o F. C. P. no mesmo estilo que evidenciara, segundo a crítica, contra o Benfica. Muita velocidade, enorme valentia—*garra*, numa só palavra—impondo-se exactamente por esses predicados. Mas não só por eles. Vimos o Vitória desenhar o seu jogo com propriedade, caminhando bem para as balizas e disparando forte, com frequência.

A favor do vento, no primeiro período, o Vitória carregou bem. Na ansia de marcar fechou, porém, demasiadamente o jogo, para o que também contribuiu a relativa estreiteza do recinto. Esse afunilamento complicou o jogo ofensivo dos locais e tornou mais fácil a tarefa dos visitantes. A partida teve, nese período, viva emoção. Foi uma luta de choque constante, em que os avançados sadinos não voltaram o rosto aos defensores contrários, mesmo considerando que estes se bateram com energia. Mas a valentia do Vitória esteve patente em todos os sectores, no estilo de ou vai... ou racha! Sem violência, acrescente-se. Tudo dentro das normas, com vigor sim, mas sem maldade. A pressão setubalense tinha de frutificar. O primeiro golo não surpreendeu, muito menos o segundo. E cabe aqui dizer que o resultado, ainda que expressivo, podia ter ido mais além sem que alguma coisa houvesse a dizer. Os próprios jogadores do F. C. Porto o reconheceram depois do encontro. E' que, em boa verdade, a turma azul e branca só conteu com três homens: Barrigana, Carvalho e Osvaldo. O *keeper* defendeu tudo que era possível. Os outros dois destruiram, destruiram sempre. O defesa central, por vezes, pareceu atarantado—haja em vista a *mão* de que resultou o primeiro golo vitoriano... Os médios alas, Pedroto e Albasini, jogadores de fino toque, de habilidade, cederam muito na luta de perto, na tarefa defensiva. Eram, nesse estilo, verdadeiros corredores... E, na frente, os interiores, lentos, vagarosos e retaidos, também não cumpriram. Os avançados de ponta, mal servidos, com passes a provocar o choque, foram subjugados pelo trio de cobertura das redes de Baptista—Jacinto, Primo e Graça.

Menos ou nada afoitos, os dianteiros do F. C. Porto poucas possibilidades tiveram de se aproximar das balizas contrárias. Repare-se que dois dos três lances de mais perigo para o Vitória saíram de acções de Pedroto—que o médio-direito portista teve bons movimentos ao ataque. Mas só ao ataque, quando é certo que a defesa precisava do seu concurso...

O F. C Porto foi um *team* desarticulado, partido, sem organização. Pode dizer-se que nunca apareceu numa ofensiva ligada, que foi práticamente inofensivo... Há, pois, um problema F. C. Porto»? Assim parece, na verdade.

O Vitória, nas caracteristicas já reveladas, foi brilhante vencedor. A história repetiu-se: Nos Arcos o F. C. Porto só tem dificuldades. Mas console-se na ideia de que, antes dele, outro grande deixou dois pontos em Setubal e que, depois dele, o mesmo poderá suceder a outros também de unhas... Consolação meramente vã, porém, se o «team» olhar para si, em exame de consciência, e verificar como foi nula a sua produção de jogo.

No onze local á segurança da defesa aliou-se o bom sentido de organização do jogo dos médios alas, especialmente Vaz—que tem uns pés que são *canhões!* Marcou três livres com força incrivel, arrancando a bola do solo com poder extraordinário. Fisicamente não dá essa sensação de poder. As aparências iludem... No ataque, a mesma vontade e valentia da defesa. Um jogador que nos parece capaz de ir longe—Fernandes. O mais combativo—Serra. O de melhor escola—Nunes. O mais complicativo, revelando *mau feitio*—Inácio. Em conjunto, um quinteto, perigosissimo e que, na segunda parte, abrindo o jogo, nos ofereceu lances de boa execução.

Uma arbitragem excelente de Paulo de Oliveira completou o quadro da melhor forma.

MANUEL MOTA

A Agenda de bolso
BERTRAND
para 1953
contém uma profusão de indicações uteis e pequenos mapas de Portugal, Lisboa e Porto.
Enc. em perc. 7$50
Á venda em todas as Livrarias

AOS SRS. FUMADORES
que desejem fazer grande economia, lembramos o isqueiro TONY, o unico que não avaria, porque não tem molas, nunca falha, não oxida e é mais leve que qualquer outro. Certifique-se com o portador dum destes isqueiros e preferirá TONY porque é, de facto, uma maravilha. A' venda nas Tabacarias.
Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—PORTO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Herminia Silva antecipou o seu regresso a Lisboa, embarcando ontem, no Rio de Janeiro, a bordo do «Eva Péron».

—O maestro-compositor Jaime Mendes assumiu a direcção musical da companhia Dercy Gonçalves, seguindo para S. Paulo.

—A companhia de comédia alegre, que esta semana se apresenta no Teatro Apolo, pensa fazer reposição da comédia «A maluquinha de Arroios», de André Brun.

—Consta que o actor Carlos Alves pretende organizar uma companhia de revistas que se estrearia no Porto.

—Na próxima semana vai entrar em rodagem o novo filme de Manuel Guimarães, «Oiro negro», em cuja interpretação tomam parte vários artistas de teatro.

—Uma comissão constituida por amigos do actor Raul de Carvalho, pretende homenageá-lo, devendo para tal efeito realizar-se uma festa no Teatro Monumental.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, vão começar os ensaios da revista «Balouça, mas não cai», que subirá á cena naquele teatro desempenhada pela companhia folclórica brasileira.

—De S. Paulo, regressa amanhã ao Rio de Janeiro o secretário teatral António Vasques, que tem marcado para o dia 24 o seu regresso a Portugal.

—Em Albergaria-a-Velha, encontra-se instalado o Circo Guarany, composto por 20 artistas.

Bárbara Virgínia

ganhou o concurso do «Mais lindo sorriso do Brasil»

A notável declamadora Bárbara Virginia, anda pelo Brasil, espalhando as mais belas flores do lirismo lusiada, em recitais admiráveis, que enchem as salas de espectáculo, de artistas, escritores, jornalistas entusiastas.

Levou Bárbara Virginia até ás terras sulinas do país irmão, cingida numa tunica branca, que mais parece o peplum de uma musa helenica, não, apenas, as rimas de oiro dos nossos aedos, mas a sua voz cristalina e empolgante, que dir-se-ia criar os versos na própria alma, e não recitá-los, dando-lhes um fulgor solar de beleza, quando, se o exigem, em acentos ternissimos, de penumbra espiritual, como que os agasalha, dentro do peito, transmitindo-lhes a palpitação ardente e comovida de uma asa prisioneira.

Devemo-la considerar uma mensageira da nossa poesia, que triunfou, brilhantemente, no Brasil, logo no primeiro recital. Embaixatriz da graça, Bárbara Virginia, foi agora, longamente, aclamada, no Teatro de Cultura Artistica, de São Paulo.

Noite inolvidável, perfumada de beleza, em que o talento da artista encontrou os mais belos efeitos dramáticos, na tessitura das suas palavras de oiro, ou, então, em graciosos e impressionantes momentos, uniu ao lirismo a musicalidade dos cantares graciosos do nosso povo.

O importante diário «A Gazeta», entre outros periódicos, saudou Bárbara Virginia, nestes termos, pela pena de Estefanio dos Santos Midões:

«Os aplausos, longos e vibrantes, foram a prova evidente de quanto as declamações de Bárbara Virginia agradaram. De voz clara e bem modulada, quente e musical, a ilustre artista lusa a todos arrebatou. Na harmonia dos gestos, no encanto da expressão, na luz do olhar, na dicção perfeita, Bárbara Virginia é, sem favor, uma artista perfeita. Para bem se ajuizar da magia incomum da sua arte, se faz preciso ouví-la, como nós e tanta gente a ouviu, naquela noite memorável, no Teatro de Cultura Artistica, a declamar os versos de Marques da Cruz, «Mãe», «Dia de Sol», de Fernanda de Castro; «Glória Materna», de Correia Junior; «Mendigo de Deus», de Moreira das Neves; «Fala ao coração», de António Nobre; «Eternidade», de Pedro Homem de Melo; «Poema da Maternidade», este também de Fernanda de Castro, e tantos outros, como a «Primeira Esmola», de Silva Tavares. Em todos eles, sublimemente inspirados e forte fundo dramático, Bárbara Virginia foi simplesmente admirável».

E agora uma surpresa: Bárbara Virginia ganhou por unanimidade o prémio do «Mais lindo sorriso do Brasil», que lhe foi conferido por um juri de intelectuais, no qual figuravam, o sobrinho do presidente Getulio Vargas e coronel Mozart Dornelas.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta hoje uma notabilíssima super-produção realizada pelo grande Joseph L. Mankiewicz: «O CASO CÍCERO». É uma das maiores criações do famoso actor JAMES MASON, que interpreta a figura dum espantoso espião, considerado o espião mais bem pago do Mundo. A seu lado, reaparece DANIELLE DARRIEUX, no papel de uma estranha aventureira.

Cinema nacional

Um documentário sobre a I Exposição de Arte dos Trabalhadores

Já está concluido o documentário feito com o patrocinio da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, sobre a «Exposição de Arte

(Continua na 14.ª página)

Lisboa inteira FALA já no

SE AINDA NÃO VIU,

VEJA HOJE MESMO!

O maior filme de gargalhada!

I Exposição de Arte dos Trabalhadores

2.ª SEMANA no PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE ÁS 21.45

NOITE FOLCLÓRICA

com

PAULITEIROS DE CÉRCIO

e

BAILADORES MIRANDESES DO CENTRO DE RECREIO POPULAR DE DUAS IGREJAS

ACORDEONISTAS DE PORTALEGRE

da Delegação da F. N. A. T.

e

BAILADOS DO CENTRO DE RECREIO POPULAR DE BARQUEIROS

Entrada na Exposição um escudo com direito ao espectáculo

VISITE A EXPOSIÇÃO

Aberta todos os dias das 20 ás 24 horas e aos domingos e quintas das 15 ás 18

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20.45 e às 23 horas

HOJE, última representação da comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA e Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda de Oliveira, Henrique Santana etc.

AMANHÃ: «A visita que não bateu à porta»

4.ª feira, inauguração da temporada no CINEMA IMPÉRIO

Atenção — Oiça amanhã, (terça-feira), em Rádio Clube Português, ás 20.45, o programa especial deste filme

ARCADIA THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA O SEMPRE MARAVILHOSO

BALLET HUNGARIA

ESTUFENDO GUARDA-ROUPA E NOVAS BAILARINAS

A VEDETA CUBANA FINA CONESA

A GENTIL BAILARINA BEL MARY

A BAILARINA CLASSICA LOLITA DIAZ

A SIMPATICA BAILARINA MARY ARILLA

Rossio del Carmen - Esmeralda de los Reys - Raquel Iris - Carmen Monte Cruz - Hermanas Bernat

ORQUESTRAS BLUE MOON e ROYAL JAZZ

com o animador José Correia e o vocalista Abreu Moreira

HOJE no TIVOLI

A história fabulosa do espião mais bem pago do Mundo!

Nunca houve um espião assim...

...E EXISTIU! não se trata duma invenção!

NENHUM SEGREDO ESCAPAVA Á SUA ASTÚCIA DIABÓLICA!

AGIA NA SOMBRA NUM CARGO DE CONFIANÇA E CHEGOU A POSSUIR OS SEGREDOS MAIS IMPORTANTES DA GUERRA!

MAS... ERA UM JOGUETE NAS MÃOS DUMA MULHER BELA E AVENTUREIRA!

ENQUANTO ELE ROUBAVA OS SEGREDOS MAIS ESPANTOSOS... A TERRA TREMIA!

CRISTAL

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL APRESENTA EM ESTREIA, A GRANDE ATRACÇÃO COREGRÁFICA

«BALLET» LAS DIAVOLINAS com a vedeta MAYTE DE ORS

E um excepcional programa de "music-hall" com James Upshaw and Lidia Kuprina-Constant e Linda

◆

ESTER DE MURILLO - MARY ANGELES PRIETO - ROSA MARFIL MARGOT SOLER e as famosas orquestras

TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE ◆ HARLÉM JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO

AMANHÃ: Estreia da estrela de baile BEGOÑITA AGÜERO ◆ QUINTA-FEIRA: Estreia da atracção acrobática de grande classe FORTY-LAFAYE

MAXIME

LUXO * CONFORTO * DISTINÇÃO * ELEGANCIA * LUZ * COR

O MELHOR EM TUDO!... EXITOS E ENCHENTES!...

UM EXITO CADA VEZ MAIOR **LUISA Y MARIO** Os principes do bai e espanhol

SANDRA DONATI - PILARIN ARANA - TRIO VITORIA

A insinuante artista MARLENE | ISABEL COUZO, MARLENE, PEPITA ROMAN, LITA GONG

3 FORMIDÁVEIS ORQUESTRAS DINAMICAS CONJUNTO MEDITERRANEO ◆ TROPICAL BOYS ◆ JOSE' MESQUITA e a sua Orq.

EM BREVE: ESTREIA A GRANDE ATRACÇÃO **TAMARA Y ORLOFF**

LUSO

Travessa da Queimada—Telefone 32889

Animador *MODESTO MAIA*

Que apresenta um surpreendente programa de fados

COM A QUERIDA ARTISTA **AURA RIBEIRO**

Cidalisa do Carmo, Amélia Maria, Linita Santos, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Armando Dias e fados antigos por Manuel Calixto, Camarinha e Pedro Leal.

ENTRADA 5$00

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **O Caso Cícero — TIVOLI**

São Luiz — Telf. 27172

A's 15.15-18.15-21.30 — Em últimas exibições

MESSALINA

Um espectáculo imperial, com MARIA FELIX, GEORGES MARSHALL

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30--18.15--21.30 — O grandioso filme italiano

O 13.º HOMEM

com Walter Chiari, Silvana Pampanini e Isa Barzizza

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

Plateia 54153 — Balcão 54154

A's 14 — 17,30 e 21,15 horas

COLOSSAL — O MAIOR FILME DOS NOSSOS DIAS!

QUO VADIS

EM TECHNICOLOR

NA SUA VERSÃO ABSOLUTAMENTE COMPLETA!

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

Vidas sem luz — Gangster cavalheiro

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15

O CONVITE — FESTA NO CAMPO

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15

ABBOTT E COSTELLO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA — A história duma mulher

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30 — Francis em West Point com Donald O'Connor

TIVOLI — Telef. 50595

HOJE, às 21.30 — ESTREIA DE SENSAÇÃO

O Caso Cícero

Famoso filme de espionagem, com James Mason e Danielle Darrieux

POLITEAMA — Tel. 26305

A's 21.30 — EXCEPCIONAL EXITO

A EPOPEIA DUM POVO QUE LUTA PELA SUA LIBERDADE

Tambores na selva

(col.), com Dale Robertson, Anne Francis e William Marshall

Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

MONUMENTAL — TEL.: 55131

A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — 2.ª SEMANA TRIUNFAL;

UM AMERICANO EM PARIS

com GENE KELLY

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.

A's 18.15 e 21.30

Fúria

Um violento drama de amor, com ISA POLA e GINO CERVI

CAPITOLIO — TEL.: 77493

A's 21,30 — EM DESPEDIDA:

O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES

com Warner Boxter e Gloria Stuart

O doc. do combate de Boxe WALCOTT-ROY MARCIANO

ODEON — As 21 e 30

Exito incontestável do maravilhoso filme colorido

Maria Morena

PALACIO — As 21 e 30

Uma magistral interpretação de PAQUITA RICO

TEATRO MONUMENTAL

NUM DOS ULTIMOS DIAS DA SEMANA CORRENTE

em

ESPECTACULO DE GALA

Para inauguração da época de inverno e comemoração do primeiro aniversário dêste TEATRO

VASCO MORGADO

tem a honra e o orgulho de apresentar

DISTRIBUIÇAO

Catarina...	LAURA ALVES
Petruquio.	RAUL DE CARVALHO
Gervásio..	LUÍS FILIPE
Grumio....	BARROSO LOPES
Branca.....	LILY NEVES
Baptista..	SALES RIBEIRO
Lucio.....	PAULO RENATO
Hortensio.	HENRIQUE SANTOS
Venancio..	FERNANDO GUSMÃO
Grânio.....	PISANI BURNAY
Curtis.....	OSCAR ACURCIO
Biondello.	OCTÁVIO BRAMÃO
A viuva....	FERNANDA SOUSA
O velho...	ALFREDO PEREIRA
Julieta.....	MARIA EMÍLIA BAPTISTA
Modista....	LUCÍLIA MAIO
Leonardo..	ANDRADE E SILVA

ENCENADOR: VIRGILIO MACIEIRA

A mundialmente celebrada comédia de **WILLIAM SHAKESPEARE**

EM VERSÃO DE **GINO SAVOTTI**

A FERA AMANSADA

Montagem surpreendente! Guarda roupa riquíssimo!

UM ESPECTÁCULO ADMIRÁVEL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45

TEATRO AVENIDA

AOS DOMINGOS «MATINE'E» lugares desde 6$00

MILU e SALVADOR na revista popular de grande espectáculo

FANTASIAS DESLUMBRANTES! APOTEOSES FANTÁSTICAS!

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

RABULAS HILARIANTÍSSIMAS! GRAÇA CONSTANTE E IRRESISTIVEL!

Um super elenco com SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, GRAZIELA MENDES, MARIA TERESA e um grande conjunto de

MADALENA SOTTO | 40 lindas raparigas | HELGA LINÉ

UMA REVISTA ELECTRISANTE E SENSACIONAL!

OLIMPIA CLUB

O dancing das grandes atracções

Um êxito triunfal de **ORISA DANTÉS** a mais estupenda estrela de baile actualmente no nosso país

Num formidável programa de que fazem parte as vedetas de baile e da canção

Hermanas Sandoval — Isabelita Tomaz — Manolita de España — Carmen Ubilla — Vitoria de Larache — Lita de Valencia — Margot Gallego

a famosa Orquestra **«Yankee Stars»**

E A ORQUESTRA OLIMPIA c/ os vocalistas BELLA MERY e GIL ROMERO

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas

Direcção de Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa

DEPOIS DO CINEMA

DANCE NA PISTA LUMINOSA DO

CRISTAL DANCING

AMBIENTE DE LUXO

A condessa de Sabugosa

faleceu hoje com 96 anos

Faleceu hoje, na sua residência de há muitos anos, na Rua 1.º de Maio, n.º 120, a sr.ª D. Mariana das Dores de Melo, condessa de Sabugosa e Murça, nobre senhora da aristocracia portuguesa, que se fazia respeitar pelos seus dotes de inteligência, bondade e cultura.

Em quinze dias, naturalmente, apagou-se uma vida que brilhou com singular relevo na côrte portuguesa dos reis D. Luís e D. Carlos, que muito lhe queriam.

Condessa de Sabugosa

A sr. condessa de Sabugosa morreu com 96 anos, docemente, conservando-se até ao último momento perfeitamente lucida, e com a sua excelente memória intacta, ao ponto de recordar constantemente os tempos recuados da sua existência. Ainda se lembrava de D. Pedro V, que conheceu quando tinha quatro anos, do tempo em que seu marido, ainda estudante de Direito, em Coimbra, recebia poetas e escritores, como Gonçalves Crespo. De resto, casada com um escritor ilustre, a condessa de Sabugosa recebia no seu palácio homens de letras e, entre eles, os como ele famosos «Vencidos da Vida». Eça de Queirós, Ramalho Ortigão, António Candido, conde de Arnoso e outros.

A sr.ª condesa de Sabugosa entrou para dama e camarista da rainha D. Maria Pia, em 1864, e mais tarde serviu a sr.ª D. Amélia, a quem votava uma profunda amizade, e a quem visitou em Varsailles enquanto a sua saude lho permitiu.

Ilustre senhora, de uma fidalguia de maneiras e sentimentos, simples e bondosa, a condessa de Sabugosa praticava o bem em larga escala e interessava-se por obras de assistência, como as Casas de Trabalho para gente pobre, escolas católicas e outros estabelecimentos particulares e publicos.

A sr.ª condessa de Sabugosa e Murca era mãe do sr. conde de S. Lourenço, já falecido, que deixou um filho, hoje marquês da Sabugosa, do conde de Murça; da sr.ª D. Isabel de Melo Almada e Lencastre, casada com o sr. D. Nuno de Almada e Lencastre; do sr. D. Pedro José de Melo, casado no Brasil com uma neta de Ramalho Ortigão; e avó do sr. D. António Maria de Melo (Murça) casado com a sr.ª D. Teresa de Sousa Holstein (Palmela).

Logo que a noticia se tornou conhecida acorreram ao palácio Sabugosa, um dos poucos que em Lisboa resistiu á extinção dos morgadios, muitas pessoas da nobreza e em destaque na vida socail do País, tendo o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais apresentado condolências á familia enlutada em nome do sr. presidente do Conselho.

O funeral realiza-se amanhã, saindo o préstito do palácio da Rua 1.º de Maio, pelas 11 horas, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Um almoço em honra

do prof. Levi Provençal

O sr. prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, ofereceu hoje, no Avis, um almoço em honra do prof. Levi Provençal, da Universidade de Paris, que, a convite daquele Instituto, se encontra em visita ao nosso País. Além do homenageado e sua esposa, assistiram o embaixador de França, sr. Jacques Dumaine; os srs. Durand e Pierre Hourcade, respectivamente, conselheiro da embaixada e director do Instituto Francês em Portugal; dr. Julio Dantas e eng. Leite Pinto, membros da direcção do Instituto; profs. Mendes Correia, director da Escola Superior Colonial, Sá Nogueira e Joaquim Figanier, respectivamente, subdirector e professor do Instituto de Linguas Africanas e Orientais da mesma Escola; dr. Miguel Pile, representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros junto do I. A. C., profs. Virginia Rau e Tavares Chicó, da Faculdade de Letras de Lisboa; drs. Garcia Domingues, Gomes Branco e Soares Azevedo.

Alguns milhares de pessoas

assistiram hoje às cerimónias

no Santuário de Fátima

COVA DA IRIA, 13. *(Pelo telefone)*.—Outubro é, depois de Maio, o segundo grande mês consagrado á devoção de Fátima. E este ano o belo santuário parece viver as grandes horas de maior devoção. Apesar de ser possivelmente menor a afluência de peregrinos, nota-se, no entanto, a presença de milhares de devotos, vindos não apenas de todos os cantos de Portugal mas, ainda, da Espanha, França, Inglaterra, Holanda e Estados Unidos. A representação portuguesa tem, porém, uma unção de actualidade especial, dada pela presença de pescadores de Sesimbra que aqui vieram em cumprimento dos seus votos, com as suas companhas, arraiais e aprestos, para ornar a azinheira já agora histórica das aparições e o altar em que se ergue, na sua candida beleza, a imagem da Senhora de Fátima. Também, além dos pescadores de Sesimbra, que vieram com o presidente do seu Municipio e o seu prior, aqui se vêem muitos náufragos do «João Carlos I», que chegaram, acompanhados de mulheres das suas familias, chorando e orando em termos comoventes depois de alguns deles haverem feito longas viagens a pé, tal como o haviam prometido, na hora trágica do naufrágio, perto dos Açores.

A homilia do arcebispo de Cízico

No altar, armado diante do santuário, foi esta manhã celebrada a missa solene na presença dos srs. bispo de Leiria e arcebispo de Cízico. Subindo ao pulpito, o arcebispo de Cízico, director-geral da Propagação de Fé, pronunciou na altura própria, a homilia, começando por saudar o sr. bispo de Leiria e todos os fieis, entre os quais, em lugar de destaque, se viam o sr. ministro das Obras Publicas, o subsecretário do Ultramar, o embaixador do Brasil em Lisboa, altos funcionários do Estado e, ainda, uma peregrinação de 50 estudantes universitários que a pé veio de Lisboa.

—Estamos no mês de Outubro—começou por dizer o arcebispo de Cízico — o mês do rosário, devoção tanto do agrado de Nossa Senhora, que, ao aparecer, em 1825, e, em 1917, na Cova da Iria, trazia nas mãos o terço.

Lembra, a seguir, as perseguições do tempo de Alexandre III que combateu a heresia com a devoção do rosário, mesmo contra as argumentações dos sábios. Acrescenta que o século XIII foi reservado pela Providência para o culto de Nossa Senhora e, de então para cá, pode dizer-se que se afervorou a devoção do terço.

—Que não haja familia em Portugal—disse o sr. arcebispo de Cízico—que, antes ou depois da refeição da noite, deixe de rezar o terço!

E lembrou que hoje, entre nós, familias protestantes o rezam, tal como o fazem membros de seitas pagãs de Goa, que para isso se reunem ás familias portuguesas ali residentes.

O prelado continuou a fazer a história da devoção do terço, referindo-se ao desenvolvimento das confrarias da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. Lembra as lutas da Igreja e de classes e a permanência da devoção do terço. E fala de Pio XII, o actual pontifice, que consagrou o Mundo e há pouco a Russia, ao coração de Maria, tendo manifestado desde sempre a sua devoção por Nossa Senhora de Fátima.

—Está aí a chegar o Dia do Missionário Mundial, o próximo domingo. Venceremos, se rezarmos e pedirmos a Deus pelas missões, em nome de Nossa Senhora, que é rainha dos apostolos.

Depois, refere-se á presença de algumas dezenas de homens que naufragaram no Atlantico e tiveram de se refugiar nos seus frágeis «dories», dizendo que foi a fé que os salvou e que, por isso, ali estavam a agradecer.

E terminou, chamando, de novo, a atenção dos fieis para o Dia do Missonário Mundial e pedindo para os missionários as suas orações e as suas dádivas.

No fim da homilia, a «Scola Cantorum», que acompanha os missionários, cantou o Hino das Missões e, então, a missa continuou, com a sua explicação, feita por um sacerdote. Ia seguir-se a comunhão de 20 mil fieis e a benção do Santissimo.

A benção dos doentes

Depois da acção de graças, foi anunciado que, devido á chuva, a benção dos doentes se-

(Continua na 14.ª página)

Partiram para Goa

os dirigentes técnicos

da exposição industrial

que abre em Dezembro

O dr. Mário Neves e o pintor Manuel Lapa, ao centro, com algumas das pessoas que deles se despediram

Num avião de carreira seguiu hoje para a India o nosso prezado camarada dr. Mário Neves, que vai, como delegado da Associação Industrial Portuguesa, dirigir os trabalhos de instalação da exposição industrial que, por incumbência do Ministério do Ultramar, se efectuará em Goa, no próximo mês de Dezembro, por ocasião das comemorações do centenário de S. Francisco Xavier.

No mesmo avião embarcou o pintor Manuel Lapa, que faz parte do grupo de decoradores que, sob a direcção de Bernardo Marques, têm estado a preparar, em Lisboa, os trabalhos de decoração destinados áquele certame e que, em Goa, orientará a conclusão das decorações. Seguiram ainda, com o mesmo destino, alguns artifices carpinteiros e electricistas.

Á despedida compareceram no aeroporto muitas pessoas, entre as quais os srs. eng. Carlos Alves, vice-presidente da Associação Industrial; drs. Lucas de Sousa e Fernando Cruz, director e secretário-geral do mesmo organismo; coronel Bruno do Carmo, Acurcio Pereira, dr. Silva Nunes, pessoas de familia, amigos e camaradas.

Governador da India

O «Diário do Governo» publica hoje o despacho do sr. ministro do Ultramar, exonerando o sr. capitão-de-mar-e-guerra Fernando de Quintanilha e Mendonça Dias, a seu pedido, do cargo de governador-geral do Estado da India.

Os estudantes

da Escola Manuel Bernardes

já não estão isolados

e voltam a ter aulas

depois de amanhã

Os alunos da Escola Manuel Bernardes encontram-se já completamente restabelecidos de intoxicação que há dias sofreram, horas depois de terem almoçado. Já ontem receberam a visita das pessoas de familia. Todos eles se encontram a pé, nas respectivas camaratas, uns brincando, outros lendo jornais e revistas infantis. Todos eles se mostram alegres e contentes, como hoje nos foi dado verificar, durante uma visita que fizemos ao colégio, no momento em que ali se encontravam os srs. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos, Educação Fisica e Saude Escolar, e dr. Daniel Monteiro, inspector de Saude Escolar de Lisboa. Todos os rapazes se mostram ansiosos por voltar ás aulas, pois, segundo nos disseram, estão aborrecidos de permanecer nas camaratas.

O sr. dr. Daniel Monteiro, a cujos cuidados e vigilancia foram entregues os alunos, após a sua saida do Hospital Escolar de Santa Marta, para as camaratas da Escola, onde ficaram em regime de isolamento, já ontem autorizou a visita das respectivas familias. Amanhã, os alunos que queiram, podem, por seu turno, visitar as familias, devendo as aulas reabrir na próxima quarta-feira.

Segundo os exames feitos no laboratório do Hospital de Santa Marta, os peritos chegaram á conclusão de que não se encontravam bactérias tóxicas-infecciosas. No Instituto Ricardo Jorge também estão a ser feitas análises, as quais só devem ser conhecidas, possivelmente amanhã, assim como no Instituto de Medicina Legal.

Há já conhecimento de que, nos exames a que se procedeu ao sangue dos doentes não foram encontradas bactérias infecciosas.

Agora falta apenas determinar qual o produto alimentar que provocou a intoxicação, sabendo-se também que num dos produtos de que se suspeitava a principio, que eram os ovos, não foram encontradas salmonelas, pelo que se presume que o produto alterado tenha sido o peixe. Os quimicos, que estão a proceder ás pesquisas nos produtos alimentares que foram confeccionados para a alimentação, continuam as suas investigações neste campo, as quais, aliás, não são das mais fáceis de empreender.

O chefe Fonseca, da Policia Judiciária, está também a seguir com atenção os resultados das análises, para verificar se existe responsabilidade ou negligência da parte do fornecedor do produto que tenha dado origem á intoxicação.

Ao fim da tarde, o sr. dr. Daniel Monteiro voltou a visitar a escola, confirmando a ordem de alta a todos os alunos.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

AVISO AO

Devidamente apetrechada de estrangeiras, acessórios e perfuma nova Gerência e com a designação

Farm
UN

a antiga Farmácia Ferreira Pinto, si

DENTI
EXM

Acabamos de receber SK eliminar a piorreia, fórmula boratórios «Iska» de Paris.
Enviamos amostras e litera
Não vendemos sem receita m

Cinderela
VESTIDOS

Anuncia a apresentação dos seus modêlos para Outono e Inverno, cuja confecção cuidada e elegante é já do conhecimento das suas estimadas clientes.

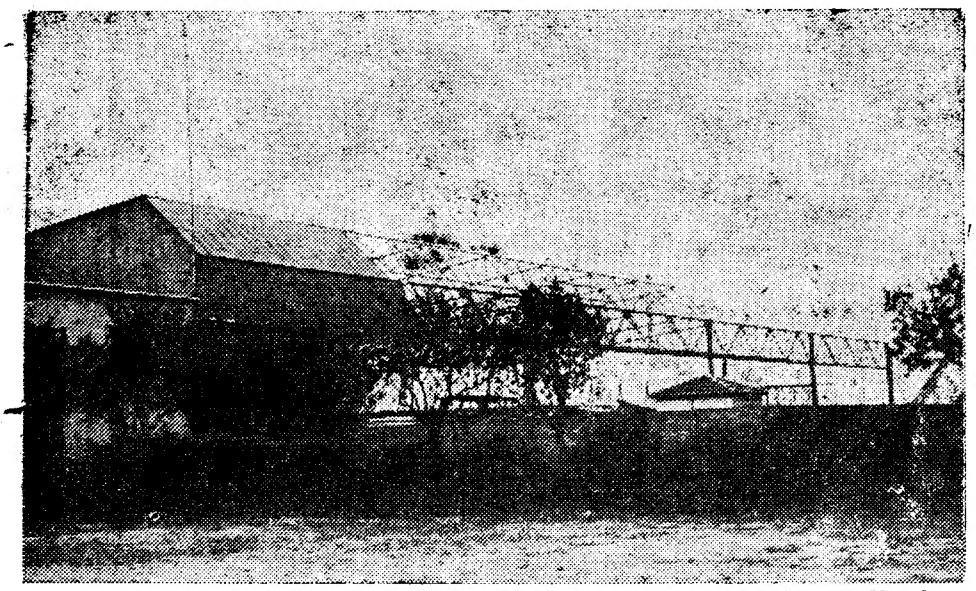
PREÇOS ACESSIVEIS

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 3.º, SALA 75 —Tem elevador

TELEF. 21908 — LISBOA

Calçado Jupi LISBOA

De luxo para senhoras
Só é JUPI o que tiver esta palavra gravada na sola
A' venda nas boas sapatarias



Um aspecto da desmontagem do hangar metálico do extinto centro de Aviação Naval do Bom Sucesso

Começou a desmontagem

do grande hangar metálico

do centro de aviação do Bom Sucesso

cujas instalações desaparecem

A fusão das Aeronáuticas Militar e Naval, numa organização unica—Forças Aéreas—entrou já na sua fase prática com o desaparecimento do velho centro de Aviação Naval, instalado junto á doca do Bom Sucesso.

Assim, está a proceder-se á desmontagem do grande hangar metálico, onde se recolhiam os hidro-aviões baseados em Lisboa, hangar que vai ser montado na nova base aérea da peninsula do Montijo, cujas obras se encontram muito adiantadas A vida no centro do Bom Sucesso cessou, praticamente, ainda que uma guarda de marinheiros desempenhe a sua missão de vigilancia, enquanto ali houver instalações e valores. Os hidro-aviões já seguiram todos para o Montijo. Deixou de se ouvir o roncar caracteristico dos motores...

De pé, junto ao gradeamento que dá para a linha férrea, permanece ainda o pequeno padrão que o presidente António José de Almeida ali descerrou, a perpetuar a viagem aérea á Madeira, por Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Ortins de Bettencourt e Soulivan— a primeira viagem em que a aviação portuguesa fez navegação aérea cientifica e que foi o ensaio para o vôo glorioso ao Brasil.

Está ainda de pé, também, o pequeno «hangar» em alvenaria, donde, na manhã de 30 de Março de 1922, perante um reduzido numero de pessoas e sob uma chuva impertinente, alguns marinheiros retiraram e colocaram na rampa o hidroavião de tela «Lusitania» em que Coutinho e Sacadura, levantariam voo, momentos depois, de rumo ao Brasil.

Como estabelecimento militar, o centro do Bom Sucesso desaparece. E o pequeno padrão da viagem á Madeira? Se vai ser urbanizado o local, como é de esperar, parece-nos interessante que não o arredem dali, tanto mais que a gravação no mármore regista: «Deste lugar partiram...

Os novos edifícios

da Escola Francesa

começaram hoje a funcionar

Começaram hoje a funcionar as aulas nas novas instalações da Escola Francesa, construidas, conforme se tem noticiado, na Avenida Duarte Pacheco. O magnífico grupo de edificios, que já têm sido descritos, mostravam hoje uma imagem nova, a sua primeira imagem de vida, com a presença garrula dos seus actuais 1.150 alunos, volume de população escolar permitida este ano pela grandeza da construção e que, mesmo assim, ao que nos informam, não póde comportar todos os pretendentes.

As aulas principiaram ás 9 horas, tendo-se reunido, antes disso, nos vastos pátios de recreio, além das crianças, alguns centos de pessoas de familia que as acompanhavam. Estavam presentes, além dos dirigentes e professores da Escola, o sr. Pierre Hourcade, director do Instituto. O arruamento junto da escola oferecia, ainda, um pitoresco aspecto, pela grande e imprevista aglomeração de automóveis.

Embora as aulas tivessem começado hoje, a inauguração festiva da nova escola só se fará dentro de algumas semanas, em data a fixar de acordo com a possibilidade de deslocação do ministro da Educação Nacional do governo francês, que para isso virá especialmente a Lisboa.

Há 30 anos

Sua Magestade a Católica

O rei de Espanha concedeu uma entrevista ao director do «Diário de Notícias». A este respeito escrevia o nosso jornal em 13 de Outubro»:

«Na entrevista houve quem lhe tirasse o que nela se continha e lhe acrescentasse o que lá não estava. Resultado uma batalha contra moinhos de vento. Nós não receamos que a Espanha nos venha a conquistar, nem a bem nem a mal. Afonso XIII não pensa nisso, e nós—também não. Queremos as melhores relações com o país vizinho, com igualdade perfeita nos contratos ou tratados. Portugal nunca esquece o que deve a si próprio». O dr. António Sardinha, hispanista ferveroso, disse-nos hoje: «Não me agradaram as declarações de Sua Majestade a Católica. Acho-as até prejudiciais. Eu sou hispanista, não sou espanholista. O auxilio que o rei nos parece oferecer, faz-nos lembrar o apólogo das duas bilhas: nós seriamos a de barro. Hão-de ser as aspirações nacionais e não a visão miope dos governos quem ditará a regra de acção comum».

NÃO HÁ ÉPOCAS MÁS

para quem for cauteloso. Antes de tomar qualquer compromisso visite a Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257

O programa

da visita a Lisboa

do porta-aviões britânico

«*Implacable*»

Na próxima quinta-feira, de manhã, em visita de cortesia, entra no Tejo, pela primeira vez, o porta-aviões britanico «Implacable», navio-chefe da Força de Instrução da «Home Fleet», que traz a bordo o comandante dessa força, almirante John Stevens, acompanhado do seu estado-maior.

O grande navio, mais pequeno que os dois americanos que recentemente nos visitaram, é todavia uma unidade de forte poder militar e um dos porta-aviões ingleses melhor apetrechados. Desloca 23.000 toneladas e mede 237 metros de comprimento. Transporta 60 aviões e, além dos seus 1.600 homens de guarnição de tempo de paz, vem a bordo mais 600 homens da aviação embarcada, que andam a efectuar um cruzeiro de instrução e de treino.

O «Implacable», cuja construção começou quando deflagrou a ultima guerra, tomou ainda parte activa em acções navais da conflagração, foi várias vezes atingido por bombas aéreas, mas conseguiu sobreviver a todas as provações. Finda a guerra, voltou aos estaleiros e recebeu uma completa modernização, que o deixou um navio novo e dotado dos mais recentes inventos no campo da luta aérea e naval.

O programa da visita desta unidade a Lisboa é o seguinte:

Dia 16—Chegada ás 8 horas, salva á terra uma hora depois, atracação ás 9 e 45 á Estação Maritima de Alcantara, desembarque do almirante Stevens ás 10 e 50, visitas de cumprimentos ao embaixador inglês e ao ministro da Marinha, respectivamente, ás 10 e 55 e ás 11 horas, e ao chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, ás 12 e 30. O almirante britanico deixará cartões aos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa e a outras autoridades civis e militares, visitando pessoalmente, ás 11 e 40, o vice-almirante comandante-geral da Armada. Ás 16 horas, haverá conferência de Imprensa a bordo do «Implacable»: ás 18, «cocktail» no Clube Inglês e, ás 20 horas, jantar na embaixada da Grã-Bretanha.

Dia 17—De manhã, cadetes ingleses seguem para Fátima, em excursão; o almirante Stevens vai inscrever-se, respectivamente, ás 11 e ás 11 e 30, nos livros de cumprimentos aos srs. presidentes do Conselho e da Republica e, ás 13 horas, oferece a bordo um almoço em honra da Marinha portuguesa: ás 14 horas, cadetes ingleses partem em excursão a Sintra e aos Estoris; á noite, o sr. ministro da Marinha oferece, no Avis Hotel, um jantar em honra da Armada britanica.

Dia 18—Há novas excursões de cadetes aos arredores de Lisboa e o «Implacable» estará patente ao publico das 14 e 30 ás 17 e 30.

Dia 19—Ás 10 e 30 cerimónia religiosa na igreja anglicana de S. Jorge, seguida da deposição de uma coroa, pelo almirante Stevens, nas sepulturas dos oficiais da Armada inglesa cujos restos mortais se encontram no cemitério inglês, cerimónia a que assistem representantes da Marinha portuguesa; o «Implacaable» voltará a estar patente ao publico das 14 e 30 ás 17 e 30, e um outro grupo de cadetes efectuará uma excursão aos arredores da capital.

Dia 20—Recepção e «cocktail» a bordo do «Implacable», o qual largará do Tejo no dia 21 de manhã.

Dr. Armando Pombal

Regressou esta madrugada a Lisboa o sr. dr. Armando Pombal, director do *Jornal do Médico* e organizador das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, que recentemente se realizaram com o maior êxito. O sr. dr. Armando Pombal foi eleito membro honorário da Academia Paulista de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, «em reconhecimento dos altos serviços prestados ao intercambio cultural e científico entre os dois países».

EM 3 LINHAS

No avião da Aero Portuguesa regressou hoje a Marrocos o dr. José Luís Archer, administrador da zona internacional de Tanger.

///

Chegaram a Lisboa mais duas automotoras inglesas para a Sociedade Estoril. Dentro de dias devem chegar duas locomotivas grandes, americanas, para a C. P.

///

Os generais Armada de Los Rios e Fernandez-Capeleja e coronel Mariano Alonso, todos do Exército espanhol, foram condecorados, o primeiro, com a Grã-Cruz e os dois restantes com o Grande Oficialato de Avis.

///

As Camaras de Elvas e Vila Viçosa foram autorizadas a pagar em seis anos os débitos, respectivamente, de 27.483$00 e 16.419$50, por serviços do Instituto Geográfico e Cadastral.

///

O convento de S. Bento de Catriz vai ser adaptado á instalação da secção masculina da Casa Pia de Evora.

///

Foram concedidos á Sonap alvarás para instalação de depósitos subterraneos de gasolina e bombas medidoras em nove localidades do País.

///

O «Diário do Governo» publica hoje uma relação de catorze novos agentes auxiliares da Policia Internacional e de Defesa do Estado.

///

Foi determinado que passe a ser de três anos a duração de mandato dos membros do conselho geral e da direcção do Grémio dos Industriais de Transportes de Automóveis.

///

A seu pedido, deixou de ser director da Escola Industrial e Comercial de Estremoz o sr. Irondino Valério Peixoto Teixeira de Aguilar.

///

No distrito de Leiria, não podem efectuar-se mercados de gado bovino, ovino, caprino e suino nos concelhos de Alcobaça, Bombarral, Marinha Grande, Nazaré, Obidos, Pedrogão Grande e Pombal, onde lavra a febre aftosa.

Os antigos egípcios

consideravam o ouro como simbolo da imortalidade.

Embora hoje se pense de maneira diferente, é considerado uma das melhores garantias. Prefira uma casa de confiança.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

As 21.30 *no* CINEMA

IMPERIO

UM EMOCIONANTE ROMANCE DE AMOR

FÚRIA

Havia na herdade um cavalo — «Fúria» — de instintos indomáveis... Semelhante era o temperamento de CLARA, a mulher do proprietário, que se apaixonou loucamente pelo moço que o tratava

Magnifica realização de:
Goffredo Alessandrini

e interpretação de
ISA POLA, RESSANO BRAZZI, GINO CERVI, ADRIANA BENETTI e UMBERTO SPADARO

Depois de amanhã:
Inauguração da tempo.ada 1952/53, com

A sorte bate à porta

Um filme de
FRANK CAPRA

...PUBLICO

...todas as especialidades nacionais e ...rias, reabriu hoje ao publico, sob ...le

...nácia ...IFA

...ta na Rua da Vitória, 21.

...STAS
...OS. SENHORES DOUTORES
...APYOR — ampolas, um produto para ... processo do Dr. Kostritsky, dos La...
...tura aos dentistas que assistarem, ...édica.
...REPRESENTANTES EM PORTUGAL
...COUTO, LD.ª
Largo de S. Domingos, 106
PORTO

CONSTIPAÇÕES
Evitam-se por 5 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês
ESOBACTULIN
À venda em todas as farmácias

Cicciolo · DUCATI

Cicciolo

Ciclomotor de 4 tempos, válvulas á cabeça — 48 cm3. de cilindrada — 300.000 em circulação

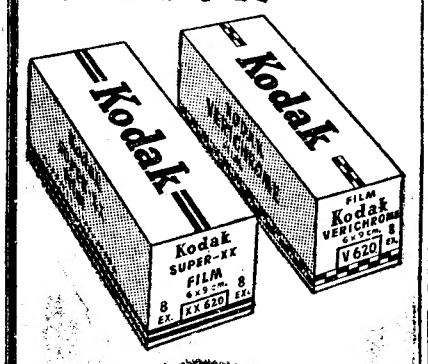
Atestados insofismáveis da sua SUPREMACIA EM PORTUGAL:

1950 — Em 13 competições { 10 Primeiros prémios / 12 Segundos prémios || 1951 — Em 26 competições { 26 Primeiros prémios / 17 Segundos prémios || 1952 — Em 16 competições { 15 Primeiros Prémios / 12 Segundos Prémios

.. É mais do que um ciclomotor... É UM "Cicciolo"!!!

CONCESSIONÁRIOS: MICROMOTOR, Lda. — Av. Paris, 8 — Telef. 76138 — LISBOA

Vai de passeio? Leve PELÍCULA 'KODAK'



Kodak MARCA REGISTADA

KODAK PORTUGUESA, LIMITED
Rua Garrett, 33 — LISBOA

BONITO E RICO

LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS

Adornos, pratas, maples, carpettes, lustres, máquina de costura, roupas, etc.

R. Ramalho Ortigão, N.º 18, 3.º, D.to

(BAIRRO AZUL - prédio moderno)

Continua HOJE, às 21 horas

Por retirada de distinta família e por sua ordem

será vendido pelas maiores ofertas todo o valioso e restante recheio

A VALIOSA ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Telefones 45347, 75722, 73522

Direcção de Jayme Silva

Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

ESCRITÓRIO: Av. António Augusto de Aguiar, 11, r/c., esq.

CASA MARIPOSA, LDA.

87—RUA DOS FANQUEIROS—91

DEPOIS DAS OBRAS

Preços novos Preços populares

TUDO DESMARCADO E FEITOS ABATIMENTOS ATÉ 50 %

Casacos Sport
Todas as medidas
250$00 e 150$00

Fatos feitos, completos
Bons forros, preto, azul e cores
Todas as medidas
400$00 e 250$00

Gabardines em lã
Para homem, forros em seda
Todas as medidas
600$00 e 390$00

Zambrenes
Impermeáveis
Todas as medidas, com ou sem cinto
400$00 e 350$00

Calças para homem
Todas as medidas
120$00, 75$00 e 55$00

Casacos para Senhora
Lindos modelos, cores da moda, preta e azul
350$00 e 195$00

Fatinhos para Rapaz
Com calça ou calção
Todas as idades
150$00 e 100$00

Casacos para Menina
Lindos modelos, cores da moda
Todas as idades
150$00 e 100$00

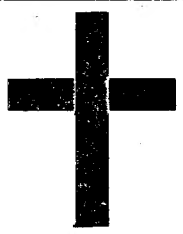
ENFIM, TODA A SUA VASTA EXISTENCIA MARCADA A PREÇOS POPULARES, O QUE CONVEM VER NA

CASA MARIPOSA, LDA.

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 89

CASTANHA

Na C. P. o transporte de castanha comum sem preparo faz-se com celeridade e a preços muito reduzidos ($$50 por tonelada e km.). Assim por exemplo, uma remessa de 100 kgs. paga: De Variz para Campanhã, 18$40; de Régua para Campanhã, 11$00; de Fundão para Lisboa-P, 20$00; e de Cerdeira para Lisboa-P, 24$20.



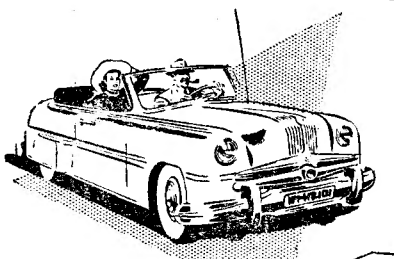
Condessa de Sabugosa e de Murça

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Marquês e Marquesa de Sabugosa e filhos — D. Izabel de Mello Almada e Lencastre e seu marido D. Nuno de Almada e Lencastre — Conde de Murça — Pedro de Mello e sua mulher D. Maria Amelia Ortigão de Mello — Condessa de S. Lourenço — João José de Mello, sua mulher D. Maria Ana O'neill de Mello, filhas e genro — D. Maria da Pureza de Mello Cabral, filhas, genros e netos — D. Marianna de Mello Borges Coutinho de Medeiros, seu marido D. Duarte Borges Coutinho de Medeiros e filhos — D. Antonio Maria Sommer de Mello (Murça), sua mulher D. Tereza Mónica Souza e Holstein de Mello (Murça) e filho — Vasco Ortigão de Mello — Jorge Ortigão de Mello, sua mulher D. Lia Monteiro de Mello e filhos — José Ortigão de Mello, sua mulher D. Maria Tereza Teixeira de Mello e filho — D. Maria Amélia Castro Barbosa e seu marido Jaime Castro Barbosa e filhos — D. Tereza de Mello Ferrer e seu marido Antonio José Ferrer — D. Izabel Ortigão de Mello — Condessa do Cartaxo (D. Luiza), cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada avó, mãe, sogra, bisavó, trisavó e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, da sua casa, em Santo Amaro, pelas 11 horas, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

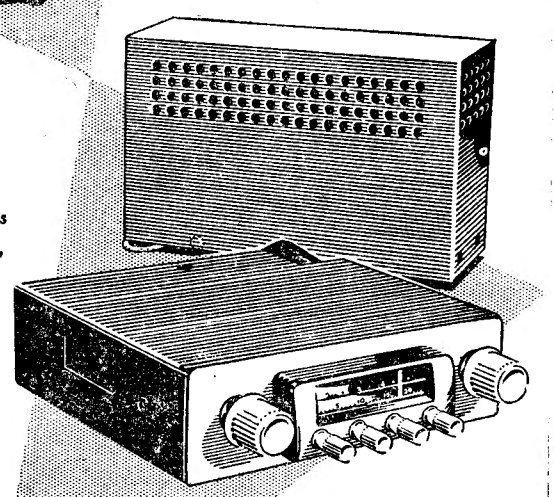


NOVO SUPER AUTO-RÁDIO

PHILIPS

NX524V

* 6 e 12 V
* Dimensões reduzidas
* Construção reforçada, antichoque
* Grande poder de captação, por teclas
* Variedade de antenas e altifalantes



CONSULTE OS AGENTES OFICIAIS PHILIPS-RÁDIO

PHILIPS AUTORADIO

LISBOA - RUA JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR, 66 - AVENIDA DOS ALIADOS, 151 - PORTO

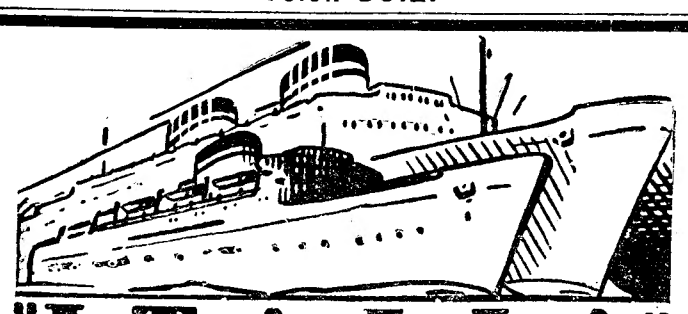
Calculadoras eléctricas

hamann

resolvem todas as operações automàticamente

Pedir demonstração na Av. 24 de Julho, 34

Telef. 60127



"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

Para HALIFAX (CANADA')

e NEW YORK

EM 15 DE OUTUBRO E 19 DE NOVEMBRO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

A semana do contribuinte

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS, Secção A

—Dos manifestos.

Não é obrigatório o manifesto das letras e das escrituras de mutuo, desde que aquelas sejam pagas e estas distratadas antes de expirado o prazo para esse efeito, sem prejuizo, porém, do imposto que é devido a partir da data em que se começaram a vencer juros ou daquela em que se constituir o mutuo.

—O artigo 8.º do decreto n.º 8.719, de 17 de Março de 1923, estabelece o prazo de *vinte dias* para se fazer o manifesto de qualquer dívida sujeita a imposto sobre a aplicação de capitais—secção A.

Dada a hipótese de o credor do capital ser reembolsado antes de decorrido o prazo legal para fazer o manifesto, este não se torna obrigatório, pois o facto deu-se no decorrer do prazo que a lei estabelece para o manifesto, pouco importando que a dívida fosse representada por uma letra, escritura ou qualquer outro documento.

Feito o distrate da escritura já depois de decorridos os *vinte dias* em que o manifesto devia ter sido efectuado, havia, nesse caso, lugar a penalidade, estabelecida por não ter sido feito o manifesto no prazo legal.

Quanto ao imposto, este, embora não tenha havido manifesto, é sempre devido a partir da data em que o mutuo se constituir ou a partir daquela em que se começaram a vencer juros.

—Doutrina sancionada por despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças de 10 de Janeiro de 1947.

—Extinção da instancia.

—Prazo para a entrega da certidão.

—O decreto n.º 31.948, de 1 de Abril de 1942, obriga o *credor*, extinta a instancia, a declarar essa extinção no prazo de *quinze dias* ao chefe da secção de finanças.

Não diz o citado decreto quando começa a contar-se esse prazo de 15 dias, nem tão-pouco a data em que a sentença ou despacho que declara extinta a instancia transita em julgado.

Como, nos termos do Código das Custas Judiciais e no que respeita a actos e diligências avulsos, que é a passagem da certidão comprovativa da sentença ou despacho que julgou extinta a instancia, a extrair do respectivo processo, há que observar vários prazos antes da sua passagem, acha-se o interessado impossibilitado de poder apresentar na secção de finanças a referida certidão dentro do prazo de *quinze dias*, a que se refere o artigo 8.º do citado decreto n.º 31.948.

Havendo, por esse facto, necessidade de fixar o dia em que *começa* a contar-se esse prazo, foi determinado que o prazo de *quinze dias* deve ser contado após o dia em que o interessado foi avisado para pagar as custas devidas nos autos, devendo sempre, para efeitos de fiscalização, constar da certidão aquela data.

—Do despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças, de 16 de Junho de 1947.

Uma nova descoberta que permite barbas mais bem feitas

e ajuda a manter o aspecto fresco e saudável da pele!

Depois de estudos e experiências que duraram anos e anos, chegou-se, finalmente à preparação de um maravilhoso creme de barbear que lhe permitirá escanhoar-se mais e melhor do que até agora — conservando, ao mesmo tempo, a *frescura da pele!* É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se faz a barba. Deixa a pele mais fina — com uma sensação de repouso.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear preparado com Extracto de Lanolina.*

FÉRIAS UTEIS?

Só no TERRABELA

O hotel que lhe convém

Tel. 55—Figueiró dos V[illegible]os

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, a nebulosidade é forte, estando o céu coberto nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Os ventos são fracos a moderados, de direcção variável e chove em algumas regiões do Norte, por influência da massa de ar associada a uma frente fria que se encontra sobre a costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado a encoberto, tornando-se de nebulosidade variável para a tarde. Vento bonançoso a moderado do quadrante Norte, com rajadas frescas. Periodos de chuva e aguaceiros. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21°,5; mínima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,1; mínima, 12°,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvor?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, rádio-desporto; 22, musica ligeira espanhola; 22 e 20, musica de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias; «A Barca sem Pescador»; 23, fados, por Vicente da Camara; 23 e 20, danças e cançonetas da Tágide; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, resumo do programa; 21 e 20, «História de Portugal; 21 e 35, instrumentos diversos; 22, recital de árias; 22 e 20, «A verdade e o fingimento de histórias imaginárias»; 22 e 30, musica sinfónica; 23, quartetos de Beethoven; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, recital de poesias; 19 e 30, jornal; 20 e 20, programa dos associados; 21, concerto; 22, Intermezzo; 22 e 15, trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, solistas; 0, Maxime; 0 e 30, orquestras de dança; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, amanhã.; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica. 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia. Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande. 138—Tel. 74682; Lungenit, Ld.a—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo. 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rosa arredonda a saia».
VARIEDADES—A's 20 e 45— e ás 23—«O homem da massa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIS—«Messalina».
TIVOLI—«O raso Cícero».
SÃO JORGE—«Quo Vadis».
MONUMENTAL—«Um Americano em Paris».
POLITEAMA—«Tambores na selva».
IMPERIO—«Furia».
EDEN—«O 13.º homem».
ODEON e PALACIO—«Maria Morena».
CAPITÓLIO—«O prisioneiro da ilha dos Tubarões».
OLIMPIA—«Aventuras de Robinson Crusoé».
TERRASSE—«O convite»
JARDIM—«Ciume».
PROMOTORA—«O inferno de Iwojima».
R AMADORA—«Melodia do roração».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10-	755$	755$	755$
Consolidado 3 % 1. 10	847$	847$	848$
Consolidado 3 1/2 T. 10	957$	957$	957$
Centenários 4 %	2.135$	2.132$	2.137$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	970$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	970$	968$	972$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	1.200$	1.200$	1.205$
Externas 1.ª carimbadas	1.200$	1.200$	1.205$
Externas 3.ª carimbadas	1.320$	1.310$	1.325$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port	—	4.575$	—
Lisboa e Açores port..	—	1.230$	—
Ultramarino cp. 1. p....	1.270$	1.270$	1.275$
Portugal port. T. p. ...	—	1.330$	1.400$
Fidelidade	—	72.000$	—
Mundial...	1.580$	1.575$	1.585$
Nacional...	—	1.300$	1.390$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	190$
Aguas Lisboa 1934 1 p	—	200$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	190$	—	—
Cimentos Tejo...	—	300$	—
Cimentos Leiria 1. p...	—	380$	400$
Crédito Predial port. ...	18$	18$	18$
Gás Electricidade cupão	143$	143$	144$
Alto Alentejo cupão ..	—	142$	144$
Portugal e Colónias ...	338$	337$	338$
Nac. de Navegação 1.p	—	1.310$	1.325$
Colonial de Navegação	785$	780$	785$
Portuguesa de Pesca 1 p	—	980$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	451$	450$	452$
Tabacos Portugal cupão	590$	585$	595$
União Electrica Port.a..	235$	—	235$
Cassequel..	1.340$	1.339$	1.342$
Agricola das Neves.. ..	1.090$	1.085$	1.095$
Agricultura Colonial ...	—	585$	600$
Açucar de Angola... ...	2.895$	2.890$	2.899$
Buzi	142$	141$	142$
Cabinda...	—	190$	—
Ilha do Principe	—	1.440$	1.455$
Zambézia 1. de 25 ...	119$	119$	119$
Moçambique	180$	179$	180$
Eléctrica das Beiras ...	1.705$	1.703$	1.710$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	107$	107$	107$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

OIÇA HOJE

O

NOVO PROGRAMA RADIOFÓNICO

Apresentado por

OLAVO D'EÇA LEAL

"DIÁLOGOS PEPSODENT"

Interpretados por

OLAVO D'EÇA LEAL E MARIA LEONOR

Transmitidos por

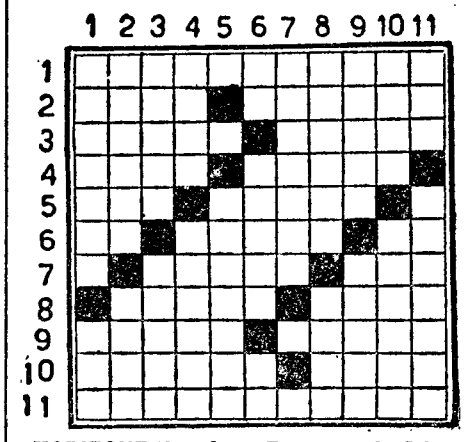
RÁDIO RENASCENÇA . . . . . todas as 2.as feiras às 20 horas

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS . . todas as 6.as feiras às 12 horas

Este programa é oferecido pela Pasta Dentrífica *Pepsodent*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3617



HORIZONTAIS: 1 — Taciturno. 2—Sulcar. Aves trepadoras. 3 — Procederão. Rebento. 4—Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. Dava. 5 — Chefe etiope. Parte do instrumento onde se comprime o ar produtor dos sons (pl.). 6—Artigo definido. Transpirai. Doutor. 7—Até então. Ruido. 8—Grauda. Assunto 9—Melhora. Restar. 10—Mulher assoldadada para trabalhos domésticos. Porto interior. 11—Apearam.

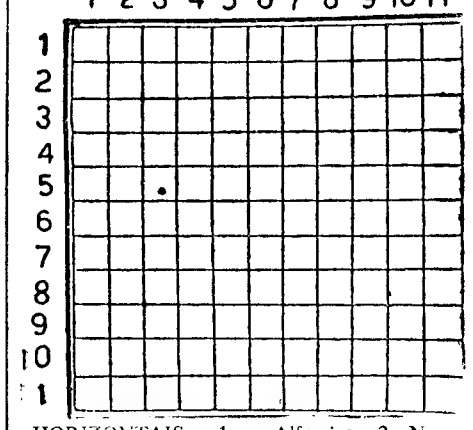
VERTICAIS: 1—Penhascos. 1.400 romanos 2—Pregavas. Crie. 3 — Invulgares. Manhas. 4—Rio da Russia que desagua no mar Caspio. Fecharam as asas para descer mais depressa. 5 Instituído. 6—Simbolo químico do bario. Filtrada Sufixo de privação. 7—Colónia francesa do N. O. da África. 8—Demores. Saca. 9—Comparecereis. Enxugar. 10—Guarda segredo. Domesticada 11 — Sufixo que designa abundancia Equiparam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3616

HORIZONTAIS: 1—Aparas Rum. 2—Ocas. Lira. 3 — Em Um. Reais. 4—Pausanias. 5—Armada. Lá. 6—Ria. Der. 7—Tá. Alcova. 8—Mascarar. 9 — Roera. Rã. Ia. 10—Aida. Lota. 11—Mão. Desola.

VERTICAIS: 1 — Repartiram. 2—Maria Oiã. 3—Pó Uma. Medo. 4—Acusa. Cara. 5—Ramada. Sá. 6—A's. Na. AC. Lê. 7—Ri. Claros. 8 — Leal Crato. 9—Rias. Dor. Al. 10—Uri Levai. 11—Mascararam.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 623



HORIZONTAIS: 1 — Alforrias. 2—Nome de mulher. Preposição e artigo (pl.). 3 — Reis. Prefixo de negação. Simbolo químico do rubidio. Artigo definido (ant.). 4 — Pronome pessoal. Bairro de Lisboa. Prefixo de negação. 5—Data célebre. Pronome pessoal. Boi selvagem. 6—Rilhar. Moça. 7—Falsas. Cólera. Nome de mulher. 8—Seguir. Incumbe. Alternativa. 9—Nota musical. Letra grega. Atmosfera. Senhor. 10—Origem. Pátria. 11—Que remitem.

VERTICAIS: 1 — Planeta do nosso sistema planetário. Povoação do concelho do Cadaval. 2—Cortara com serra. 3—Em a. Preposição e artigo (pl.) 2000 romanos. 4—Ligava. Rezai. 5—Manjericos. 6—Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Espécito de desmoronamento. 7 — Personagem lendária que é o tipo do principe devasso, cobarde e efeminado. 8—Réguilo. Lavrar. 9 — Artigo definido. Fruto da vide. Brinca. 10—Terraços. 11—Cada um dos canticos atribuidos a David. Brisas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 622

HORIZONTAIS: 1 — Mostruários. 2—Orarias. 3—Cetim. Oscar. 4—Asa. Oil. Aer. 5—Ocos. Cais e. 6—Ocaso. 7—Terror. Nata. 8—Ave. Mar. Tem. 9—Pediu. Aceso. 10—Armaria. 11— Marasmódica.

VERTICAIS: 1 — Mação. Tapam. 2—Escreve. 3—Sotão. Redor. 4—Tri. Sôr. Ira. 5— Ramo. Comuns. 6 — Ur. Içara. AM. — Aios. Raro. 8 — Rás. Ion. Cid. 9—Iscas. Ateai. 10—Aetites. 11—Sucre. Amole

Camisas de Tricoline Inglesas

A MELHOR COLECÇÃO

TORRE EIFFEL

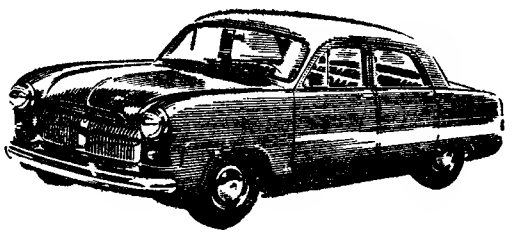
104 – RUA DO CARMO – 106

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★

AMPLO E CONFORTÁVEL
POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
(4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



PARA AÇOS
F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

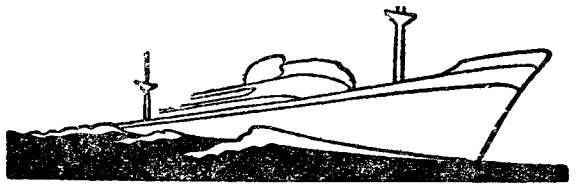
GRANDE ACADEMIA BRASIL

CORTE — COSTURA — CHAPEUS — MALHAS — PLISSADOS — BORDADOS E FLORES

CAROLINA TELLO, tendo regressado de férias, participa ás suas Ex.mas Alunas e a todas as Senhoras que estão esperando para começar os seus cursos.

Largo do Rato, 4, 3.º — Telef. 62700

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, HAVANA, VERA CRUZ, HOUSTON, GALVESTON e NEW ORLEANS

O PAQUETE RAPIDO

«FRANCESCO MOROSINI»

EM 25 DE OUTUBRO

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Carlos Gomes & C.ª, L.da

Rua dos Fanqueiros, 15 — Telef. 2 1143 — 2 1789

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Navio/motor «NACALA»

Saída em meados da segunda quinzena do corrente mês

para **FILADELFIA** e **NEW YORK**

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

LISBOA: Rua do Comércio, 73 e 79 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

A ROYAL PORTATIL POSSUI AS CARACTERISTICAS DOS MODELOS COMERCIAIS

ROYAL Portátil

PEÇA UM FOLHETO À
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA · RUA DA PRATA, 145
PORTO · SA DA BANDEIRA, 339
FARO · R. DR. CANDIDO GUERREIRO, 27-A

PELES DAVID KIT

INICIO DA ESTAÇÃO 1952-53

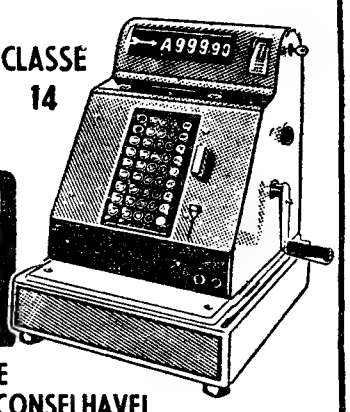
David Kit apresenta os mais recentes modelos trazidos directamente dos centros da Europa e da América, confeccionados em atelier próprio por técnicos estrangeiros especializados
Avenida Sidónio Pais, 24
Telefone 48089

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Hecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5
Das 15 horas Telefone 2 9062

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Lt.º
Tel. 75454

REGISTADORAS

Hugin CLASSE 14



CONSTRUÇÃO METÁLICA MUITO ROBUSTA COM COFRE E GAVETA EM AÇO INOXIDAVEL

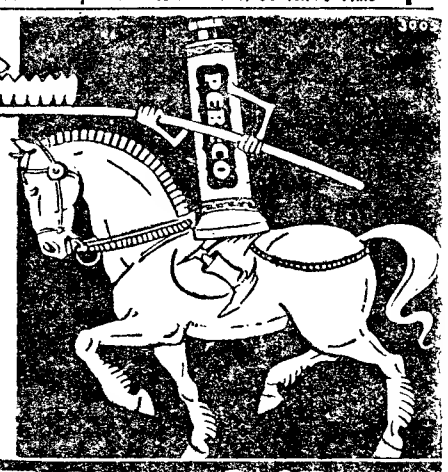
A MÁQUINA DE TECLAS DE PREÇO ACESSÍVEL MAIS ACONSELHAVEL

CONSTRUIDA NA SUÉCIA COM OS MAIS FINOS AÇOS DO MUNDO
Demonstrações sem compromisso e facilidades de pagamento

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA { Rua dos Fanqueiros, 250-2.º E.º Telef. 20353 e 32903 LISBOA

AGENTES NO NORTE	AGENTES NO ALGARVE
SANTARÉM, L.da	AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587-PORTO	Rua de Santo António, 59-Tel. 76-FARO

A acidez bocal



é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes. A pasta dentífrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente. Experimente-a.

PEBECO PASTA DENTIFRICA

Depósito: PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M «BENGUELA»

Com escala por **Leixões,** sairá em 17 de Outubro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «IMPÉRIO»

Com escala pelo **Funchal,** sairá em 21 de Outubro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**

Paquete «MOUZINHO»

Com escala por **Leixões,** sairá a 4 de Novembro, para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

Paquete «PATRIA»

Com escala pelo **Funchal,** sairá em 25 de Novembro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DE NORTE A SUL

A 6.ª Jornada dos Regionais

decorreu com muita animação

e forneceu algumas surpresas

Os regionais de futebol tiveram ontem, na sua quase totalidade, a sexta jornada, com a qual se iniciou a revisão de valores. A meio das provas, esclarecidas já em muitas delas as possibilidades dos concorrentes, a competição continua a oferecer motivos de interesse e agrado.

Nesta caminhada final há a expectativa pelas desforras ou pela confirmação de resultados e não deixará, por certo, de haver uma ou outra surpresa a animar os despiques. Ontem, já algumas se verificaram, sem que, no entanto, afectasse grandemente o «panorama» dos vários torneios.

*

Em *Lisboa*, o Oriental e o Casa Pia confirmaram as vitórias do primeiro dia—o primeiro mais folgadamente, o segundo com maior dificuldade. Tudo dentro das previsões. Já do Arroios, que recebia a visita do Operário se poderia esperar mais do que o empate.

*

No *Porto* deve salientar-se em primeiro lugar a primeira vitória do Desportivo das Aves, que venceu o Ramaldense (4-0), animando a luta para a fuga do ultimo lugar. O Leixões obteve precioso triunfo sobre o Leça (5-3). Sensacional, porém, a vitória do Tirsense sobre o Salgueiros (4-2), com o mérito de ter dado aos tirsenses o «comando» da classificação.

*

Coimbra teve uma jornada de pouca fortuna para os favoritos da prova, com um desafio que teve resultado surpreendente—aquele em que o Sourense derrotou o Marialvas (1-0). A Naval, também foi batida (0-1), mas o seu adversário foi o União de Coimbra e, neste caso, o desfecho da luta é aceite com naturalidade. Normal, a vitória do Lousanense sobre o Anadia (3-0).

*

Aveiro teve uma jornada animada, com um jogo de excepcional importancia: Oliveirense-Sanjoanense, que a ultima ganhou (1-0) firmando-se no segundo lugar. O Espinho e o Beira-Mar venceram com naturalidade—o ultimo para se isolar no terceiro lugar.

*

Em *Santarém*, a primeira vitória da União Operária, sobre o Ferroviários (2-1), teve foros de acontecimento sensacional. O Torres Novas venceu os «Leões» (4-2) e desempatou, a seu favor, o primeiro lugar da classificação. O Benavente alcançou interessante resultado sobre o Coruchense (2-0).

*

Em *Braga* o empate entre o Sporting de Fafe e o Vianense (0-0) constituiu o resultado mais sensacional... e uma ajuda para o Famalicão, que, natural e fácilmente, venceu o Monção (5-1). De certo modo surpreendente a vitória do Esposende sobre o Gil Vicente (2-0), que parece decair.

*

Leiria deu outra grande surpresa: a vitória do Alcobaça sobre o Peniche (9-2, inesperada mais pelos numeros que a ditaram do que pelo desfecho da luta em si. Com isso muito lucrou o Torriense, que, derrotando fácilmente o Marrazes (5-1) se firmou no 1.º lugar. O Caldas experimentou grandes dificuldades contra o Marinhense (1-1).

*

No *Algarve* todos os resultados reflectem nivelamento de valores. O Portimonense, unico visitante, pôde ainda assim ser o melhor vencedor da região (2-0 sobre o Esperança). O Lusitano travou a marcha ao Olhanense vencendo (1-0) e o Farense experimentou dificuldades perante o Silves (1-0).

*

Em *Évora*, tudo decorreu normalmente. O União de Montemor e o Juventude não tiveram dificuldades de maior, regressando a casa com excelentes vitórias, respectivamente, sobre o S. L. Évora (4-0) e Mourense (3-0). Equilibrado, foi o desafio Estremoz-Estrela de Vendas Novas, que o ultimo ganhou (3-2).

*

O torneio de *Setubal* teve resultados que muito animaram a prova. Desfez-se o trio dos «guias» da classificação, isolando-se o Almada, á frente—unico vencedor de ontem entre os três que estavam em evidência. Boa a vitória do Almada (2-1)... porque o adversário foi o Seixal. O Cova da Piedade distinguiu-se ao derrotar o Montijo (2-1). O G. D. da Cuf, venceu o Luso (5-0) de modo convincente.

Sporting-Braga

(Continuação da 5.ª pág.)

Num sentido global, a equipa do Norte foi por assim dizer nula, com relativo mérito para Palmeira e António Marques, preocupados unicamente com a defesa do seu terreno, abusando no entanto nas intervenções de cabeça, que permitiram por vezes a bola nos pés dos avançados leoninos; que deixaram gisar lances, pela morosidade do seu centro-avançado.

Em resumo, um jogo fraco em demasia para as possibilidades do grupo leonino e sem interesse pela maneira como os visitantes actuaram.

A arbitragem, a cargo do sr. Correia da Costa, pouco feliz, validando mal dois golos, á equipa leonina, num marcado por Vasques, aos 32 minutos, em nitida posição de fora de jogo, e outro obtido por Martins, no declinar da primeira parte, num lance do jogo, em que o esférico ultrapassou a linha de cabeceira, por completo e chutado por Vasques, veio para o centro do terreno, de onde Martins, fez o remate, que foi validado. Uma grande penalidade, provocada por Abel, também passou em claro, assim como outros factos, tendo assinalado deslocações que não existiam. Em resumo, um trabalho que não deixou saudades.

Antes do Sporting ter conseguido a marcação do primeiro «tento», os Bracarenses perderam dois lances do jogo que Vital poderia ter finalizado com êxito, se em vez de pretender rematar em corrida, tivesse como tudo aconselhava, que tivesse, dominado o esférico e rematado depois.

A equipa do Minho tem, além dos jogadores experimentados, os ainda indevidamente preparados, sem os noventa minutos de jogo nas pernas, outros como J. Maria, Gabriel e Antunes, em habilidade pessoal, mas frágeis para lutarem com uma equipa fisicamente bem constituida e que jogue rápido, como por vezes o fez o Sporting, que deixou ficar os adversários presos ao terreno.

Vital foi o marcador do golo de honra do grupo de Braga, quando a sua equipa já perdia por 5-0.

Pelo Sporting, marcaram os golos, Albano, aos 25 minutos, finalizando a entrega de Vicente, com um chuto dado sem convicção, mas que resultou por falta de atenção de Cesário; o 2.º, por Vasques, em nitida posição de fora de jogo; o 3.º por Vasques, o mais espectacular, dominando a bola colocada por Vicente e rematando sem possibilidade de defesa; o 4.º, por Martins, aos 42 minutos, depois da bola ter ultrapassado a linha de cabeceira; o 5.º, por Albano, aos 14 minutos da 2.ª parte, a finalizar uma série de jogadas do médio ás redes bracarenses, em que a bola não conseguiu atingir as redes por deficiencia do remate de Martins e de Vasques; o golo de honra do Sporting de Braga, aos 19 minutos, com grandes culpas para Verissimo e para Pacheco; o 6.º, do Sporting, aos 30 minutos, em recarga de Martins, depois de um remate de Vasques, que o poste tinha devolvido.

JOSE MALHEIRO

HOQUEI EM PATINS

Continuam indecisas as classificações

dos primeiros e dos últimos

no Regional do Sul

Mais um solavanco na marca do torneio regional: o Sintra-Oeiras, marcado para ontem, não pode realizar-se por coincidir com a digressão das equipas nacionais a Torres Vedras. Como os sintrenses só jogam ao domingo, e já têm todas as datas tomadas com outros encontros, até ao próximo dia 26, a partida adiada só poderá disputar-se a 2 de Novembro, isto é, fora da época oficial.

Tudo se conjuga, portanto, para mais um defeso a brincar—quinze dias, ou coisa parecida.

O que nos admira, no entanto, é que estas digressões organizadas por particulares tenham todo o apoio da Federação, desprezando as entidades dirigentes, nestes casos, os interesses superiores da modalidade. Acautelar o descanso indispensável aos atletas, depois duma época sobrecarregadissima, é, pelos vistos, coisa de somenos, em comparação com um passeio a Torres Vedras.

* * *

Estavamos dispostos a perguntar, mais uma vez, quando nos seria possivel admirar os Relatórios e Contas da Federação, vários anos atrasados, quando surgiu a noticia de que a Direcção Geral dos Desportos convidara aquele organismo, e também a Associação do Sul, a apresentarem os resultados das respectivas gerências no prazo de trinta dias.

Ora até que enfim! Vamos todos saber agora a quanto monta a «fortuna» da F. P. P. e como têm sido administrados os riquissimos lucros dos campeonatos mundiais.

A Associação, no entanto, sempre vai dando sinais de vida administrativa, com a publicação periódica e regular dos balancetes do «Razão».

Sabemos, assim, que, relativamente a 31 de Julho findo, havia em caixa mais de 188 contos! Bonita verba, não há duvida. Porém, se o saldo da Federação corresponder aos cálculos dos *contabilistas* que há para aí a sonhar alto, é coisa para fazer esquecer essa importancia.

O que importa salientar, no entanto, é que a ordem da D. G. D. se impunha, para salvaguarda do prestigio dos organismos dirigentes e sossego de espirito de muitas pessoas de boa fé.

* * *

A suspensão dos jogos do Futebol Benfica é agora a principal razão de vários atrasos, faltando ainda realizar dezoito encontros para conclusão do Regional.

A questão do titulo está dependente, no entanto, dos resultados de três clubes: P. Arcos, Benfica e Sintra. Agora, que Jesus Correia prestou mais um grande serviço ao hoquei em patins, abandonando o futebol, o seu clube é o que reune mais possibilidades de vencer, pois recebe em casa os dois adversários mais cotados. O Sintra está a seguir na escala destes prognósticos, visto que joga fora apenas contra o P. Arcos, recebendo o Oeiras, o Futebol Benfica e o Campo de Ourique. Todavia, a falta de Edgar é um trunfo a menos numa altura em que todos não são demais.

O Benfica tem 6 pontos perdidos, ao passo que o Paço de Arcos e o Sintra têm apenas 4. E' preciso, portanto, que estes cedam uma derrota, ou dois empates, para ficar em pé de igualdade. A meio da tabela a viagem segue sem incidentes.

O Campo de Ourique parece querer fixar-se no 4.º ponto, tendo apenas o Futebol Benfica como sério competidor. No entanto, mantendo-se na 2.ª volta a média de pontos perdidos—e é de crer que assim suceda— os ouriquenses não devem ceder terreno aos benfiquistas.

A C. U. F. passa uma vida tranquila em relação aos vizinhos. Apenas o Futebol Benfica lhe passará adiante—agora tem seis jogos a menos—mas os barreirenses não poderiam, lógicamente, aspirar a mais na primeira vez que disputam a prova na divisão principal. O 6.º lugar é uma posição honrosa para um estreante.

Cá por baixo, o espectro da 2.ª divisão apavora ainda três clubes: Cascais, Parede e Oeiras; mas os paredenses são os que correm maior risco. Disputam hoje o ultimo encontro: se perderem, não poderão fugir ao ultimo lugar; ganhando, há ainda uma esperança. A derradeira fase do torneio tem, assim, extraordinário interesse para as classificações dos primeiros e dos ultimos lugares.

A tabela está ordenada como segue:

Clubes	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
S. L. Benfica...	16	13	—	3	104—31	42
H. C. Sintra.....	14	12	—	2	83—25	38
P. Arcos.....	14	12	—	2	70—33	38
C. Ourique.....	15	10	1	4	54—41	36
C. U. F.....	15	5	1	9	42—60	26
Amadora	14	2	4	8	35—73	22
Cascais	15	3	1	11	31—66	22
Parede	17	2	1	14	34—88	22
Fut. Benfica....	9	6	—	3	30—24	21
Oeiras	15	2	2	11	33—75	21

Os jogos da Primeira Divisão

(Continuação da 5.ª página)

por isso, a despeito de todas as deficiências, obrigaram o guarda-redes Sebastião, que se encontra de novo em forma apreciável, a trabalho de vulto, o qual o qualificou como o melhor elemento do onze. Bentes travou luta acesa com Negrita, mas raramente pôde levar a melhor, atendendo a que o defesa da turma visitante, como aliás deve ser sempre, empregou nesse duelo, tal como o cotado adversário, apreciável rapidez.

O Estoril Praia conquistou bom resultado. A Académica foi uma equipa desamparada pela fortuna. Porque há equipas que não conseguem satisfazer os menos exigentes, mas ás quais a sorte protege de maneira decisiva. E esse factor sorte anda sempre intrinsecamente ligado ás competições desportivas.

Luta entre defesas no campo do Boavista

O Boavista recebeu o Barreirense, aureolado por exitos que o guindaram a uma posição privilegiada na tabela de pontos. Como se esperava, os portuenses lançaram-se ao ataque com entusiasmo e afã, mas os avançados acumularam deslizes sobre deslizes e nunca atinaram com o caminho das redes. Além disso, os defesas barreirenses actuaram com a segurança e a calma que já lhes vai sendo proverbial, nunca regateando energias e revelando satisfatório poder fisico para suportar o embate imposto pelos contendores. Estes também dispuseram de valorosa defesa, que neutralizou quase sempre, de forma concludente, os contra-ataques, alguns dos quais se revestiram de perigo, ordenados pelos visitantes. De maneira que se assistiu a um ininterrupto duelo que terminou com a esmagadora vitória dos redutos defensivos, com relevo especial para o dos barreirenses, no qual, a despeito da fraca qualidade do jogo de ataque produzido pelos «axadrezados», o guarda-redes Serrano se notabilizou grandemente, a ponto de ser considerado como o melhor elemento no terreno. E assim se justificará o empate sem bolas que se verificou no movimentado desafio do antigo campo do Bessa e que, como é obvio, servirá para robustecer as aspirações da homogenea turma do Barreiro, disposta, mais do que nunca, a fazer a vida cara ás equipas mais bem apetrechadas, sobretudo quando actuar em campo próprio...

Mais uma proeza do Lusitano de Evora

Ainda desta vez o Lusitano de Évora não experimentou o travo da derrota! No entanto, na sua longa e dificil deslocação para o campo da Amorosa, o favoritismo inclinava-se francamente para a turma vimaranense.

Os alentejanos, todavia, voltaram a revelar aquela consciência que obra prodigios, adoptando, sem contrariedades, um processo tactico do qual retiraram boa vantagem. Assim, a linha de ataque teve quase sempre três jogadores em decidida acção ofensiva—Patalino, Pepe e Duarte—ao passo que Di Paola e Domingo chamaram a si o trabalho de coordenadores de ataques, permitindo que os médios Madeira e Paulo se embrenhassem na aturada tarefa de auxilio aos colegas da defesa. Tudo isto foi executado sem atritos, com o maior á-vontade deste Mundo, como se há muito tempo os eborenses tivessem a lição bem decorada.

Os vimaranenses, que nos jogos fora de casa costumam adoptar também cerrados processos de defesa, ficaram perturbados com o posto em prática pelos alentejanos. Estes puderam, assim, não só desempenhar-se cabalmente da sua missão, como organizar jogo mais perfeito e harmónico, mostrando-se particularmente perigosos nos contra-ataques, que realizavam com o maior desembaraço e sentido prático. Os três da frente constituiram sempre uma ameaça para a defesa minhota.

Os vimaranenses, refeitos da surpresa, só tarde puderam lançar-se em massa ao ataque, mas não tiveram sorte em vários remates, um dos quais levou a bola a esbarrar na trave, e foram compelidos a travar luta ardorosa contra uma defesa sólida e bem organizada, na qual voltou a sobressair a grande altura o *central* Vale.

O encontro terminou com o empate de 1-1. Resultado justo. Porque a melhor exibição pertenceu aos lusitanistas e o maior dominio territorial pendeu para o lado dos minhotos.

O Lusitano de Évora—eis uma atracção do campeonato. Até onde serão capazes de chegar os alentejanos?

OS CASTIGOS DO PUGILISMO

A direcção do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na sua reunião extraordinária realizada ontem, a fim de apreciar os castigos aplicados pela Associação de Pugilismo de Lisboa, provenientes da sessão realizada em 4 do corrente mês, deliberou o seguinte:

«1.º—Lamentar profundamente a atitude assumida pelo seu pugilista Norberto de Oliveira perante o árbitro, muito embora tal atitude tivesse sido originada pela parcialidade do mesmo árbitro, e dar conhecimento que o pugilista referido imediatamente foi suspenso pela direcção do Clube, até ulterior resolução;

2.º—Não tomar em consideração os castigos aplicados pela A. P. L. conforme seu comunicado ao Clube e á Imprensa em virtude de esta Associação não possuir corpos gerentes em exercicio, não podendo, por consequência, exercer qualquer acção. Mesmo que tal não sucedesse, só as entidades superiores é que podem, se houver justificação, irradiar os atletas das modalidades que praticam!!

3.º—Fazer uma exposição sobre o assunto á Federação Portuguesa de Box, expondo que este organismo tomará as resoluções que as circunstancias exigem».

MESTRES DE ANDEBOL

A equipa alemã, de andebol, do «Flensburg», jogou contra uma selecção do Porto e fez excelente exibição, ganhando por 15-9. O seu modelar jogo de ligação, de remates rápidos e colocados, dominou os portuenses, que jogaram com grande energia

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO DE DOIS GATUNOS — Foram presos Belmiro de Almeida, que, há tempos, se evadiu da cadeia de Caxias, e José Alves, os quais são autores de numerosos assaltos, por meio de arrombamento, a estabelecimentos e casas particulares nas zonas de Moscavide e Sacavém, no valor de muitos milhares de escudos.

Os dois larápios transportavam-se em bicicletas que roubaram pelo caminho.

O José Alves é ainda acusado de cometer vários furtos e abusos de confiança em diversas casas, onde esteve empregado. Os presos e o respectivo processo, dentro de poucos dias, serão enviados ao tribunal.

37 CONTOS A MENOS—Queixou-se á Polícia Judiciária, o sr. Manuel dos Santos, residente em Belém, Brasil, contra um individuo empregado na Comissão Reguladora das Moagens de Rama, que se recusa a entregar-lhe 37.230$00, que o incumbiu de receber.

CONFERENCIAS

Dentro do ciclo comemorativo do 28.º aniversário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, o sr. Adelino Fernandes Mesquita faz, esta noite, na sede da Sociedade Filarmónica União Capricho Olivalense, uma conferência sobre «Modalidades nas sociedades de recreio e a prática para o seu desenvolvimento». A sessão está marcada para as 21 e 30.

Vida musical

A Orquestra Sinfónica Nacional no Tivoli, com a colaboração de artistas estrangeiros

Foi recebida com o mais justo aplauso a noticia da próxima serie de concertos da Emissora Nacional dados de colaboração com o Tivoli. Todos os sábados, de 18 de Outubro a 22 de Novembro, terá o publico um concerto da mais alta categoria, a preços em que houve a preocupação de servir a todos, e que representam uma enorme prova de boa vontade. Em todos eles, teve o ilustre maestro Pedro de Freitas Branco a preocupação de incluir uma obra portuguesa. Ouviremos, também, algumas primeiras audições. Solistas de renome mundial prestam o seu concurso a todos estes concertos e, assim, teremos no dia 18, no concerto inaugural, Jeanne Marie Darré, uma das primeiras pianistas da França, considerada a melhor intérprete do concerto de Saint-Saens. No concerto do dia 25, teremos um Festival Ricardo Strauss, em que são solistas Adácio Pestana e Maria Amélia Duarte de Almeida, e no dia 1, far-se-á ouvir Arthur Rubinstein, o maior pianista da actualidade. A 8 de Novembro ouviremos Maurice Gendron, um dos maiores violoncelistas da actualidade e que Lisboa já conhece no dia 15, sob a direcção do maestro Gearge Sebastian, da Opera de Paris, ouviremos pela primeira vez em Portugal a célebre cantora Kirsten Flagstadt, a maior intérprete de Wagner da actualidade., e, finalmente, a 22 de Novembro, Vasco Barbosa, um dos maiores valores da jovem geração.

Concerto a dois pianos

Amanhã, terça-feira, pelas 21 horas, a Emissora Nacional transmite um concerto a dois pianos pelas sr.as D. Mavildia de Andrade e D. Margarida Moreno.

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

As cerimónias
junto do santuário da Senhora de Fátima

(Continuação da página central)

ria dada dentro da basilica. Do recinto que habitualmente lhes é reservado, foram então, conduzidos para a basilica, através da multidão que abria alas.

Lá fora, ficou apenas um grupo de pequenos surdos-mudos.

E' a hora dos doentinhos. Vai cair sobre êles a benção. Os belos coros vão acompanhando todo o ritual. A voz do sacerdote ergue-se outra vez:

—Senhor, cremos em vós mas aumentai a nossa fé!

E a multidão repete a invocação.

—Senhor, cremos em vós mas aumentai a nossa fé!

O arcebispo de Cizico dá a benção. Lá fora, destaca-se, no silêncio e na ansiedade, a mancha escura dos uniformes de 50 casapianos surdos-mudos que só em espirito juntam as suas orações ás dos restantes fieis que imploram:

—Nossa Senhora de Fátima, fazei que eu oiça, fazei que eu veja, fazei que eu ande, fazei que eu recupere a saude!

O Santissimo recolhe, do altar improvisado, ao sacrário na basilica. Mas, antes da procissão do adeus, o sr. bispo de Leiria quer falar á multidão de peregrinos. Lembra que, por graça especial do actual pontifice, o ano passado ali mesmo os fieis se reuniram para encerrar as celebrações do Ano Santo. E pede por isso, para o papa, uma «Avé Maria». Para os estrangeiros presentes e para os países que representam, pede uma oração para que Deus lhes conceda a paz; e porque o mês de Novembro próximo é o das almas, para elas pede a oração dos peregrinos.

O sr. bispo de Leiria, depois de benzer os objectos de culto adquiridos pelos fieis na Cova da Iria, lança um comovente adeus:

—Para todos, boa viagem!

A procissão do adeus

E principia a organizar-se a procissão do adeus. A imagem é retirada do seu trono florido. Cêrca de 40 mil fieis erguem os seus canticos e trezentos soldados do Governo Militar de Lisboa formam alas, desde a basilica, até á capelinha das Aparições. A's varas do pálio, vê-se o embaixador do Brasil. Mais canticos, milhares de lenços erguem-se no ar. Há lágrimas nos olhos e também o tempo chora o seu adeus.

Assim terminam as cerimónias comemorativas da ultima aparição aos três pastorinhos e ás quais estiveram presentes algumas imagens—uma vinda da América do Norte, três outras, saidas das mãos de artistas portugueses, para seguriem para o Brasil e para a Califórnia.

Foi preso com o fato
que tinha roubado ao companheiro

Mário Martins Ribeiro, residente no Bairro dos Pescadores, 12, na Costa da Caparica, foi há tempos parar a uma pensão da Rua de S. Pedro de Alcantara, onde se encontrou com o empregado comercial Luís Pinto Ferreira, sem residencia conhecida. Este, por artes que não vêm ao caso, conseguiu furtar-lhe um fato e outros artigos no valor de 1.500 escudos, desaparecendo, naturalmente, por medida de precaução.

Participado o caso ás autoridades, a P. S. P. acabou por prender agora o acusado que trazia no corpo o fato roubado e não teve, portanto, outro remédio que não fosse confessar que o furtara.

Fernando-o-Católico
e a sua época estudados num congresso internacional

Com a presença de delegados portugueses e de representantes de muitos outros países, vai reunir-se em Saragoça, ainda este mês, o V Congresso de História da Coroa de Aragão, iniciativa do Instituto de Fernando o Católico, da Deputação Provincial de Saragoça. Propõem-se os especialistas estudar a figura e a época de Fernando o Católico e chamar para ambos a atenção universal. Tão significativa reunião também interessa a Portugal, não só pela participação de portugueses em acontecimentos essenciais da época dos Reis Católicos e da que imediatamente a antecedeu, mas porque através dos estudos que serão apresentados se elucidarão muitos pontos da nossa própria história.

O I Congresso da História da Coroa de Aragão realizou-se em 1908, em Barcelona, para comemorar o 7.º centenário do nascimento de Jaime I de Aragão. O II efectuou-se em Huesca, em 1920, o terceiro, em 1923, e o IV, em Palma de Mallorca.

A Universidade de Lisboa faz parte da comissa de honra, ao lado das mais célebres universidades de todo o Mundo.

Já estão anunciadas numerosas teses de alto valor histórico e, á margem das sessões normais, haverá conferências, recepções e festas, além de exposições, visitas, etc.

A comissão executiva do Congresso é presidida por D. Fernando Solano Costa, presidente da deputação e do Instituto Fernando o Católico, e é seu secretário-geral o prof. D Angel Canellas López, a quem todos os interessados devem dirigir-se.

A Secretaria Geral do Congresso funciona em Isaac Peral, 3, 1.º, Telefone 29652, em Saragoça.

Livros novos

«Vidas notáveis» e «Aguarelas Biográficas»

Em primorosa edição da autora, sr.ª D. Hortense de Almeida, iniciou-se a publicação, em fascículos mensais, de «Vidas notáveis» e «Aguarelas biográficas».

Feito com cuidado e profundos conhecimentos, a primeira daquelas obras, constituída por 15 fascículos, dá-nos um contacto directo com altas personalidades do mundo científico, literário e artístico, as suas biografias, que, por vezes, tem um carácter de verdadeiro romance.

Nessa obra descrevem-se as existências do dr. Egas Moniz, prémio nobel de Medicina, dr. Hernani Cidade; do glorioso almirante Gago Coutinho; dos escritores dr. João de Barros, Ferreira de Castro, Alves Redol; dos artistas Alves da Cunha, Palmira Bastos, da saudosa Maria Matos, Tomás Alcaide, João Villaret, escultor Lopes de Almeida, etc..

«Aguarelas biográficas», a segunda obra da mesma autora, profusamente ilustrada, é composta de 20 fascículos e traça-nos os perfis das mais destacadas figuras do teatro, da rádio, dos desportos e da tauromaquia, entre outros: Maria Lalande, Beatriz Costa, Laura Alves, Irene Velez, Eugénia Lima, Vasco Santana, «Ribeirinho», Eugénio Salvador, José António, Artur Agostinho, Etelvina L. de Almeida, Igrejas Caeiro e Lança Moreira: os desportistas Araujo, Jesus Correia, Edith Cruz, Matateu, Emidio Pinto, Sidónio Serpa, Águas, etc..

Todas as pessoas que o queiram podem inscrever-se como assinantes, dirigindo-se por escrito para o Apartado 20/35 Lisboa-Norte.

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª pag.)

dos Trabalhadores», patente ao publico no Pavilhão dos Desportos. O referido documentário é um trabalho de Baptista Rosa, que teve como colaboradores o operador João Manuel Chica e o locutor da E. N Fernando Frazão.

A estreia no Cinema Imperial está marcada para o dia 15.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Exibem-se amanhã dois filmes de Charlot, comentados por Casais Monteiro

A «matinée» clássica de amanhã, teça-feira, no Tivoli, é dedicada ao genial Charlot. Vão ser exibidos os seus melhores filmes da sua melhor época: «Memórias» e «O Emigrante». E dadas as circunstancias especiais em que, coberto de glória e apaixonando o Mundo, acaba de regressar á Europa o invulgar emigrante de há 35 anos, estes dois filmes têm, actualmente, um enorme interesse, sobretudo como lição de cinema, tão bem aprendida por Vittorio de Sica no «Milagre de Milão», ultimamente exibido. O poeta e ensaista Casais Monteiro fará o comentário.

Numa noite pode ver o Mundo

se for hoje ao Coliseu admirar a mais espantosa companhia de circo. O Homem-foguete

Parada de assombros, cortejo deslumbrante a sensacional companhia de circo do Coliseu. E' um espectáculo de tantas maravilhas, que não se descreve. Só visto! Um monstruoso automato humano! Gorilas á solta, que tocam a musica. O major trapesista do século, num trabalh oemocionante. A rajada hilariante dos palhaços! O unico acrobata que, no Mundo, equilibra o corpo num só dedo—mas de verdade! A malabarista prodigio! Gargalhada! Imagens novas! Todas as luzes do circo, num feérico espectáculo, que dura toda a noite.

Quinta-feira, «matinée».

Os naufragos do «João Costa»
agradeceram ao capitão do porto da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 11—Vinte naufragos do navio bacalhoeiro «João Costa I», desta praça, desaparecido no mar dos Açores, quando regressava com um carregamento de doze mil quintais de bacalhau, da Terra Nova e Gronelandia para Portugal, vieram agora das suas localidades, Gala e Cova, á Capitania do Porto, agradecer ao sr. comandante Gomes Trindade o seu interesse durante a noite e parte da manhã seguintes áquele sinistro, no sentido de obter noticias para informar as familias angustiadas dos tripulantes.

Falou, em nome dos náufragos e dos habitantes daquelas povoações, o maritimo bacalhoeiro José Elisio Capota que, durante anos, andou num barco da praça de Aveiro. Respondeu-lhe o capitão do porto, agradecendo a atenção do grupo de pescadores daquelas povoações do Sul do concelho, após o que retiraram com troca de efusivas saudações.

Como se disse, o numero de náufragos do concelho da Figueira é de 49, sendo 20 da Gala e Cova, 3 de Vila Verde e 26 de Buarcos. Os restantes 25 são de terras maritimas do Norte e Sul.

FRIGORIFICOS
PRINCESS ● SABA ●
GENERAL ELECTRIC
● FRIGIDAIRE ●
DESDE ● 4.950$oo
PRESTAÇÕES DESDE 226$oo
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação !

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21,30 horas
Segunda-feira, 13: «Francis em West Point», com Donald O'Connor e Lori Nelson; 3.ª feira, 14—de tarde e á noite: «O prisioneiro da Ilha dos tubarões», com Warner Baxter e Gloria Stwart, «Actualidades francesas» e o documentário do Combate de Box para o titulo máximo Joe Walcott e Rocky Marciano; 4.ª feira, 15: «Ritmos da Broadway», com Gene Nelson e Doris Day, «A marcha do tempo»; 5.ª feira 16—de tarde e á noite: «Madona doirada», com Michael Rennie e Phillly Calvert; 6.ª feira, 17: «Três segredos», c/ Frank Lovejoy e Eleanor Parker, «Universal News»; Sábado, 18—de tarde e á noite: «Quatro num «Jeep», com Ralph Meeker e Viveca Lindfors; domingo, 19: «O milagre de Milão», com Francesco Golisano e Emma Gramatica — De tarde, «Desenhos coloridos».
Todos os domingos á tarde: *Chá-Dançante*—Todas as noites: Baile.
VARIEDADES
ORQUESTRAS: *Cyril Grantham, Vieira Pinto, Tony Amaral.*
A venda nas boas casas a 1$00

DOMINGO, 19
«EXPRESSO POPULAR» A
Coimbra ou Figueira da Foz ou a Tomar
FEIRA DE SANTA IRIA EM TOMAR
Preços: Coimbra ou Figueira da Foz ... Esc. 70$00
Tomar... ... Esc. 42$50
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8.05.
Regresso á mesma estação, ás 1.05.
Inscrição nas *Informações* do Rossio (Telefones 33180 e 33187)

Bagagens dos domicílios e para os domicílios
(Serviço combinado com o caminho de ferro)
Na Figueira da Foz existe um serviço combinado a cargo da Empresa Geral de Transportes, para a recolha dos domicilios e entrega nos domicilios de bagagens destinadas a todas as estações do caminho de ferro ou delas provenientes.
No Posto do Despacho daquela empresa, situado no Bairro Novo, ou na estação do caminho de ferro da Figueira da Foz, prestam-se todos os esclarecimentos. No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

SPORTING - PORTO
NO PORTO
Partida de Lisboa, no sábado (18), ás 14.30 horas; partida do Porto, no domingo (19), ás 18.30 horas.
PREÇO, ESC. 160$00
Belenenses-Braga
EM BRAGA
Partida de Lisboa, no sábado (18), ás 14.30 horas; partida de Braga, no domingo (19), ás 17.30 horas.
PREÇO, ESC. 180$00
EM
Auto-Pullmans CAPRISTANOS
Inscrições: Rua Cidade Liverpool, 14-C — Telefone 47503

Lisboa- Porto -Corunha
Desde 5 de Outubro a circular da carruagem directa Lisboa-Porto-Corunha fica limitada ao percurso Porto-Corunha, com o seguinte horário:
Partida do Porto ás 8,48. Chegada a Vigo ás 16,45, a Corunha ás 21,30 horas.
Partida da Corunha ás 8,00. Partida de Vigo ás 13,15. Chegada ao Porto, ás 18,34 horas.

Emerson Radio and Televisions
REPARAÇÕES
Válvulas, acessórios legitimos, para todos os receptores de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1., Dt.º
telefone 24253 LISBOA

KNOGENE
A perda da memória e a inactividade excessiva a irritabilidade a fraqueza geral a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias.
Depósito geral:
FARMACIA MIGAEL—Rua de S. Bento, 380 — Telefone 62162 LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

Cortejos de oferendas

Para a Misericórdia de Tavira

TAVIRA, 13—Realizou-se ontem, nesta cidade, o cortejo de oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia. Toda a cidade e as sete freguesias do concelho se prepararam para contribuir com as suas representações, as suas dádivas, havendo ainda que distinguir a representação do folclore da região, visto que se incorporaram no cortejo os ranchos regionais das freguesias da Conceição e de Santo Estevão.

A concentração fez-se no campo de jogos do Tavira Ginásio Clube, onde compareceram as juntas de freguesia, organismos corporativos, bombeiros municipais, Legião e Mocidade Portuguesa, escuteiros, clubes desportivos e recreativos com os seus estandartes, alunos das escolas primárias, abrilhantando o desfile a Banda Municipal, que seguiu o seguinte itinerário: Rua Almirante Candido dos Reis, Praça António Padinha, Praça da Republica, Rua da Liberdade, Rua Dr. Miguel Bombarda, Travessa Zacarias Guerreiro e Praça Zacarias Guerreiro, onde fica situado o hospital.

Das janelas dos prédios do percurso pendiam lindas colgaduras, dando assim um aspecto festivo ao acto. Os carros, caprichosamente ornamentados e carregados de dádivas, foram muito aplaudidos á sua passagem, esperando-se que o produto das ofertas seja este ano superior ao dos cortejos anteriores, para o que contribuiram os donativos enviados pelo sr. ministro do Interior e outras entidades.

Em tribuna de honra, assistiram ao desfile, junto do hospital, o sr. governador-civil e outras entidades civis e militares do distrito e do concelho, junto das quais se via a comissão de honra do cortejo.

Em Fornos de Algodres

FORNOS DE ALGODRES, 13—Com a presença do governador civil da Guarda, do presidente do Municipio desta vila, sr dr. António Rodrigues, dirigentes distritais da L. P. e outras entidades, efectuou-se, nesta vila, o terceiro cortejo de oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia local. As 14 freguesias do concelho estavam representadas por muitas dezenas de carros enfeitados e carregados de dádivas algumas das quais, mais tarde, serão leiloadas, pois nem todas serão utilizáveis pelo hospital.

As entidades oficiais assistiram ao desfile do cortejo no jardim fronteiro ao Municipio, que estava vistosamente engalanado.

O Ministério do Interior concedeu um subsidio de 10 mil escudos e a banda de Vila Cova de Tavares colaborou no cortejo, onde não faltaram lindos ranchos de raparigas que cantavam e dançavam alegremente.

A favor da Misericórdia de Santarém

SANTAREM, 10—No próximo dia 19, realiza-se nesta cidade, mais um cortejo de oferendas, a favor do hospital e do asilo da Misericórdia, instituições de caridade que prestam os maiores serviços á pobreza e que estão a atravessar enorme crise.

A Mesa da Misericórdia espera que o cortejo de oferendas deste ano resulte grandioso em dádivas e conta já com dois valiosos donativos, um de 20 contos, do Ministério do Interior e outro de 10 contos, do Governo Civil.

Corpos administrativos

Vice-presidência do Municipio do Bombarral

BOMBARRAL, 11.—Pela vaga deixada pelo sr. capitão Manuel Duarte Areias exonerado, a seu pedido, efectua-se na próxima segunda-feira, pelas 16 horas, o acto de posse do vice-presidente da Camara Municipal e presidente da Comissão Municipal de Assistência do Concelho, do sr. José Gomes, que já desempenha as funções de vereador há alguns anos.

A posse ser-lhe-á dada nos Paços do Concelho pelo sr. presidente da Camara, em representação do sr. governador civil.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Uma nova cidade está a surgir em Santarém

SANTAREM, 10—A Camara Municipal está a concluir trabalhos de melhoramentos importantes, no Campo de Feiras, na Chã de S. Lázaro, cujos terrenos adquiriu com o auxilio do Estado e que fica sendo um dos mais vastos do País, pois, poderá servir até para campo de aviação.

A Rua 10 de Janeiro, com pavimento completamente novo e com largos passeios a ligar ao novo Campo de Feiras é, também um dos novos melhoramentos dentro da nova zona da cidade, que está a desenvolver-se para S. Lázaro, até aos moinhos do Fau.

Notícias de Portomar

PORTOMAR (MIRA), 12—Com uma paciência que denota realmente qualidades pedagógicas excepcionais, montou e dirigiu durante os meses de Agosto e Setembro passados, um curso de lavores, no lugar de Portomar, deste concelho, a sr.ª D. Carmina Moreira da Silva, professora numa das escolas do sexo feminino desta vila, curso que foi frequentado por um interessante friso de gentis meninas da referida localidade.

A exposição dos trabalhos abriu hoje num salão existente por cima do estabelecimento do sr. Manuel dos Santos Mesquita, que se encontrava belamente ornamentado, sendo muito visitada e admirados dos belissimos trabalhos expostos, que denotam, na verdade, fino gosto da parte da sua directora e boa aplicação das suas alunas.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

O serviço dos C. T. T. em Sernada do Vouga

SERNADA DO VOUGA, 9—Há já algum tempo que a correspondência chega a esta localidade com quatro dias e mais de atraso, com todos os transtornos presumiveis e compreensiveis. Além disso, para dar ideia da leveza com que é feito o serviço, recebe-se correspondência sem o carimbo do dia da recepção, o que serve também para ilibar responsabilidades sobre o mesmo atraso.

Isto só vem justificar, mais uma vez, a oportunidade do pedido, várias vezes feito, para ser reaberto novamente o posto nesta localidade Por informes colhidos, soubemos que os C. T. T. consultaram o sr. João Madeira Soares sobre o assunto, dando o consultado o parecer de que o mesmo posto deve reabrir. Até hoje, porém, não foi tomada qualquer resolução.

Seria bom que, para evitar tais dissabores e reclamações fosse reaberto o referido posto. E estamos certos de que a Administração dos C. T. T. não deixará de resolver o assunto com urgência, dentro dos legitimos interesses da população.

PHILIPS PORTUGUESA

Coincidindo com uma nova época de trabalhos e a apresentação de uma nova série de receptores de rádio, a Philips Portuguesa promove amanhã uma reunião de comerciantes de Lisboa e arredores que com ela têm colaborado. A' noite, num restaurante da periferia de Lisboa, os administradores daquela organização reunir-se-ão com os mesmos colaboradores, num jantar de confraternização.

O Palácio de Justiça

em Santarém está quase concluído

SANTAREM, 10.—Está quase concluido no Campo Sá da Bandeira o Palácio de Justiça, obra grandiosa que Santarém fica a dever ao sr. ministro da Justiça, prof. dr. Cavaleiro Ferreira. A sua inauguração coincidirá com a completa remodelação do vasto terreiro de fora de vila que se transformará, no seu conjunto, com o Largo Candido dos Reis, no esplêndido parque de que Santarém tanto precisa.

Caldas da Rainha reclama também o seu

CALDAS DA RAINHA, 10.—Caldas da Rainha aguarda, de há muito, a construção do seu Palácio de Justiça ou, melhor, do edificio em que funcionem o tribunal e as outras repartições publicas, até agora separadas e pobremente instaladas. As dependências do tribunal, desde a sala dos julgamentos ás secções, sem dispor, sequer, de dependência para as testemunhas, não ajudam ao prestigio que se reclama de serviços de tal magnitude. A cidade, a ver inaugurar, pelo País, repartições publicas, pergunta quando chegará a hora de possuir também o edificio a que tem direito pela sua categoria de comarca de primeira classe e de terra das mais visitadas, pois é um dos mais importantes centros de turismo. Quando terá Caldas da Rainha tribunal, casas de magistrados e as outras repartições em edificio a condizer com a sua categoria?

NOTICIAS DE SANTA CRUZ

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 12. —Conviria que entre a sede do concelho e a estação de Mosteirô se estabelecesse uma carreira diária de camionetas, para o transporte de correio e de passageiros que pretendessem utilizar tal meio de condução. Deste melhoramento muito aproveitariam quantos têm de se dirigir a Baião.

—Pelas escolas do concelho, verifica-se grande afluência de crianças para a matricula, o que prova o interesse dos pais pela instrução e educação dos filhos.

—Não se têm efectuado, neste concelho, as feiras de gado, em virtude da febre aftosa. A carne abatida é objecto de rigoroso exame.

FUTEBOL

Fundou-se em Santa Comba o Clube Pinguins do Dão

SANTA COMBA DÃO, 11.—Fundou-se, nesta vila, um grupo de futebol, intitulado Pinguins do Dão, tendo já sido enviados para a aprovação superior os respectivos estatutos. Dentro em breve entrarão nos campeonatos oficiais do distrito de Viseu.

Morte de um pintor espanhol

MADRID, 13.—Com 86 anos faleceu nesta capital o prestigioso pintor Marcelino Santa Maria, autor de quadros magnificos que se encontram no Museu de Arte Contemporanea e em várias colecções.—(Efe.).

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

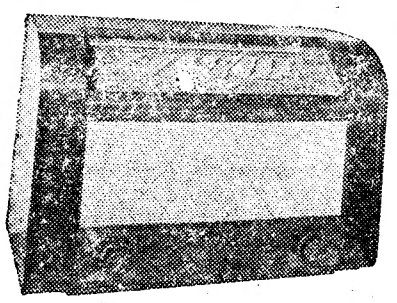
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

Quer vestir bem?
Visite a Casa Max
Lanifícios - Malas e Adornos
193-D — R. D. Estefânia — 193-F

Liliput 250$00

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

LONGINES
Relógio de Precisão
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

LUXOR
COM ONDA MARÍTIMA
Em bela caixa de madeira pulida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica
Modelo de luxo a um preço vulgar:
Esc. 2.990$00

Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — » » » e continua.

CASA MAX
Sapataria
Calçado de luxo e prático
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Violento ataque
da aviação da O. N. U.
a forças terrestres
na frente da Coreia

TÓQUIO, 13—A Aviação do Extremo Oriente lançou hoje o ataque aéreo mais violento a forças terrestres comunistas na guerra da Coreia. O objectivo foi uma concentração de 3.000 homens, na península de Haeju. Foram atacados por 28 Superfortalezas, com cargas de bombas pesadas.

A Aviação afirmou ter destruido quatro e avariado dois «caças» de jacto «MIG» comunistas de mais de 70 que aparelhos das Nações Unidas encontraram, no domingo.

No terreno, reinava esta manhã tranquilidade no campo de batalha coreano, com excepção da acção continua á volta da montanha do Cavalo Branco, energicamente disputada, no Oeste do sector central. Um comunicado abrangendo o periodo até ás 6 desta manhã (hora local) diz que a acção terrestre, noutros pontos, se limitou a patrulhas e pequenas explorações de comunistas.

Infantaria sul-coreana repeliu sete tentativas dos comunistas chineses para reconquistarem a crista da montanha do Cavalo Branco, na noite passada e madrugada de hoje. Os sul-coreanos apoderaram-se, ontem, da altura estratégica, a Sudoeste de Corwon e estabeleceram-se sob a protecção de sacos de terra e cunhetes vasios de munições. Os ataques do inimigo ao monte foram consideràvelmente mais fracos do que os primeiros, ao longo deste sector da frente, há uma semana.—(Reuter).

As operações em terra

FRENTE DA COREIA, 13—Tropas aliadas lançaram-se ao assalto esta manhã, tentando reconquistar o cimo da montanha do Cavalo Branco, que continua em poder dos comunistas. A luta trava-se principalmente entre sul-coreanos e chineses. Segundo as informações aliadas, as perdas dos chineses neste sector, na semana passada, elevam-se a 10.0000 mortos e feridos. Outras forças aliadas contra-atacaram para reconquistar uma posição avançada a Noroeste desta montanha que ontem fora abandonada aos comunistas mas que, segundo anunciam os oficiais do 8.º Exército americano, não tem grande valor estratégico. No sector vizinho, defendido pelos franceses, os comunistas lançaram uma acção de sondagem contra a colina Ponta da Flecha e foram repelidos depois de breve troca de tiros.—(F. P.).

Um discurso de Franco
sobre a descoberta da América

MADRID 13.—O general Franco, no discurso de encerramento das cerimónias comemorativas do 5.º centenário dos Reis Católicos, que se efectuaram em Granada, afirmou que «nem os tempos, nem os acontecimentos da História, poderão fazer desaparecer a importancia dos descobrimento da América, empresa exclusivamente espanhola e nacional, pois Cristovão Colombo era capitão de Castela, fosse qual fosse o lugar do seu nascimento». «O alcance histórico deste descobrimento —disse— permitiu á Monarquia espanhola, apesar da decadencia das classes dirigentes, manter até aos nossos dias restos do brilho desse passado. Hoje—terminou o general—a Europa e Mundo sofrem as consequencias trágicas da apostasia de alguns dos seus filhos e governantes e de abandono pelos povos da fé verdadeira, pois a solução dos mais graves problemas depende da unidade cristã».—(F. P.).

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

O ex-rei Faruk
pode ser julgado
por alta traição
e será pedida para ele
a pena de morte

CAIRO, 13.—O jornal «Al Akhbar» diz hoje que o ex-rei Faruk será julgado por alta traição, depois de uma declaração feita pelo seu criado de que pedira ao Exército britanico que interviesse contra o golpe de Estado do general Naguib. Aquele jornal afirma que seria pedida a pena de morte.

O criado, Mohammed Hassan, teria declarado que o rei lhe dissera, na manhã de 23 de Julho: «Não te preocupes. O Exército britanico ocupará agora o Egipto e porá fim a este movimento. Esta manhã, entrei em contacto com os britanicos, e pedi-lhes que enviassem as suas tropas, para me protegerem. Navios britanicos estão a caminho do Egipto, para me protegerem».

«Al Akhbar» diz que Hassan acrescentara que o rei pedira a um embaixador estrangeiro que informasse os Britanicos de que pedia formalmente o seu auxilio. Mais tarde, enviara um SOS pela rádio aos Britanicos, pedindo-lhes que ocupassem imediatamente o Egipto.

O mesmo jornal afirma que o rei baseava o seu apelo de intervenção no argumento de que o movimento do Exército era comunista. «O próprio Aly Maher (antigo primeiro-ministro, nomeado depois do golpe de Estado de Naguib) diz que Faruk lhe teria afirmado que os Britanicos iam ocupar o Egipto, para o proteger.

O «Al Akhbar» afirma que «investigações das autoridades egipcias» demonstravam que o rei solicitara ao embaixador americano, Caffery, que pedisse aos Britanicos o envio de tropas para o protegerem. Caffery recusou-se a transmitir este pedido «mas prometeu intervir para proteger a pessoa do rei». Faruk pôs-se depois directamente em contacto com os Britanicos—prossegue o «Al Akhbar»—e o secretário dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, deu instruções ao embaixador britanico em Washington para informar o secretário de Estado, Dean Acheson, de que recebera o apelo de intervenção armada. «O embaixador britanico, sir Oliver Franks, acordou Acheson e os dois travaram uma conversação e chegaram á conclusão de que esse assunto interessava exclusivamente ao Egipto. Acheson recebera já um telegrama de Caffery, pronunciando-se contra a intervenção armada, enquanto o próprio presidente Truman se manifestou, também, contra a intervenção».

O «Al Akhbar» diz que o ex-rei seria julgado nos termos de um artigo de Código Penal, que estabelece a pena de morte para «conspiração com um Estado estrangeiro ou um dos seus representantes com o fim de o persuadir a exercer acção hostil contra o Egipto».—(Reuter).

Desmentido britanico

LONDRES, 13. — Afirma-se no Foreign office que o ex-rei Faruk não pediu, nem directa nem indidectamente, qualquer auxílio militar ao Governo britanico a quando do golpe de Estado que provocou a sua abdicação. Acrescenta-se que o ex-soberano sabia perfeitamente que semelhante pedido não seria atendido pois que o Governo inglês nunca escondeu o seu desejo de não se imiscuir na política interna do Egipto.—(F. P.).

Descobriu-se na Pérsia
uma conjura contra o Governo

TEHERÃO, 13.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Hussein Fatemi, declarou hoje que se tinha descoberto uma conjura contra o Governo persa, por conta de uma embaixada estrangeira não indicada.

Fatemi acrescentou que a conspiração era organizada por dois generais e alguns membros do Majlis. Disse que um dos conspiradores, o general Hejazi, fora preso, juntamente com 3 irmãos, comerciantes de relevo.—(R.).

A luta interna
no Partido Trabalhista
começa amanhã
com a reunião
do Parlamento

LONDRES, 13.—A luta interna no seio do Partido Trabalhista, entre o grupo da esquerda com Aneurin Bevan e a direcção oficial do partido, iniciar-se-á amanhã, quando voltar a reunir-se o Parlamento.

O grupo parlamentar trabalhista elegerá, dentro em breve, o seu «gabinete fantasma»—a comissão parlamentar. Este ano, os bevanistas procurarão obter lugares nela. Depois de se demitir do ultimo governo trabalhista, por discordancia sobre o ritmo do programa de rearmamento, Bevan não tem tido qualquer cargo no grupo parlamentar. Porém, depois de terem conquistado seis dos sete lugares politicos no directório nacional do partido, os bevanistas dizem que insistirão por representação no «gabinete fantasma». No ano passado, recusaram a nomeação.

Herbert Morrison, que perdeu o seu lugar no directório, é o principal estratega parlamentar trabalhista e poderá exercer influência sobre o grupo parlamentar para que aceite bevanistas no «gabinete fantasma»—ou os rejeite.

O próprio Bevan vê-se em face de um problema: Como membro do «gabinete fantasma» será forçado a seguir as decisões da maioria, ficando assim posta de parte qualquer «revolta». Se ele e os seus adeptos ficarem de fora, arriscam uma cisão completa com o «leader» do partido, Attlee.

A exaltação no seio do partido, que tinha arrefecido um pouco depois da tempestuosa conferência de Morecambe, foi de novo excitada por alguns discursos pronunciados no fim de semana. Attlee, que desapontou muitos dos seus adeptos, por não ter criticado anteriormente o grupo de Bevan, lançou-se contra o seu «intolerável partido dentro de um partido». O antigo ministro da Guerra, Strachey, pronunciou um discurso, em Great Yarmouth, no qual disse pensar que alguns dos chefes ortodoxos do partido tinham perdido a cabeça com o que se passara em Morecambe. Concordou com que eram indesejáveis grupos organizados dentro do partido, mas o seu discurso provocou conjecturas sobre se ele simpatiza com os esquerdistas.

Influências conciliatórias, dentro do partido, tentarão melhorar a atmosfera, antes das eleições para o «gabinete fantasma», dentro de cerca de três semanas.—(Reuter).

As eleições na Bélgica

(Continuação da 1.ª página)

licas foi grupos da extrema direita da Flandres terem retirado o seu apoio ao Partido Católico. Outro factor, mencionado por observadores politicos, seriam os indultos concedidos pelo Governo católico, em Agosto, a dois colaboradores com os Alemães, durante a guerra, que provocaram a resignação do ministro da Justiça, Joseph Phelin.

São os seguintes os resultados semi-oficiais anunciados á 1 e 30 de hoje das seguintes cidades principais:

Bruxelas: Católicos, 11 lugares (uma perda de 3, em relação aos resultados de 1946); Socialistas, 14 (5 ganhos); Liberais, 13 (como em 1946); Comunistas, 1 (4 perdas).

Antuérpia: Católicos, 15 (6 perdas); Socialistas, 20 (4 ganhos); Liberais, 7 (2 ganhos); e, Comunistas, perderam o seu unico lugar.

Namur: Católicos, 11 (2 perdas); Socialistas, 8 (2 ganhos); Liberais, 2 (1 ganho); e, Comunistas, perderam o seu unico lugar.

Gand: Católicos, 18 (2 perdas); Socialistas, 16 (2 ganhos); Liberais, 5 (um ganho; Comunistas, perderam o seu unico lugar.

Noutras áreas industriais, os socialistas e liberais conquistaram, também, lugares, á custa dos católicos e comunistas. Em distritos rurais, os católicos mantiveram mais ou menos a sua posição tradicionalmente predominante.—(Reuter).

Protesto soviético
pela pretensa violação
do espaço aéreo russo
por um avião americano

LONDRES, 13—A Russia apresentou uma nota de protesto á América contra a pretensa violação por um bombardeiro americano da fronteira soviética, na região da ilha de Yuri, na terça-feira passada, segundo comunica a «Tass».

(O Q. G. da Aviação do Extremo Oriente anunciou na semana passada que uma Superfortaleza tinha desaparecido nesse dia, depois de aparelhos da radar terem registado que se aproximava dela outro avião, no Norte do Japão. A comunicação americana dizia haver indicações de que a Superfortaleza poderia ter descaído para território na posse dos Russos antes de se despenhar e observadores do radar julgavam que poderia ter sido abatida por um caça russo).

A nota russa, entregue pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, G. M. Pushkin, ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos, Elim Oshaughnessy, em Moscovo, diz que dois caças soviéticos interceptaram um bombardeiro americano e pediram para ele aterrar no aeródromo mais próximo. O bombardeiro americano desapareceu na direcção do mar.—(R.).

A versão americana do incidente

TÓQUIO, 13—Um informador da Aviação americana declarou hoje que uma Superfortaleza, que se crê ter-se despenhado em território russo, ao Norte do Japão, em 7 de Outubro, «não transportava metralhadoras nem armamento».

Comentava uma notícia de Moscovo de que uma Superfortaleza fizera fogo sobre caças socíéticos que a interceptaram, sobre território russo, nessa data. O informador disse: «Testemunhas oculares japonesas fidedignas confirmam a convicção de que o aparelho se despenhou em águas russas». Testemunhas da ponta Oriental da ilha Hokkaido, a mais septentrional do Japão, disseram que viram o avião a descer, envolto em fumo. O informador acrescentou que uma testemunha muito fidedigna—um faroleiro— dissera que vira uma coluna de fumo negro, no horizonte, na direcção de águas russas. A Aviação presumia que essa coluna seria da Superfortaleza, por as horas estarem absolutamente de acordo. O informador informou que o aparelho efectuava um voo normal de experiência e não transportava metralhadoras nem armamento. Não tinha a bordo qualquer equipamento secreto.—(R.).

Charlot interdito
nos Estados Unidos

INDIANAPOLIS, 13. — A Comissão Executiva da «Legião Americana» dirigiu um apelo ás companhias proprietárias de cinemas, pedindo-lhes que não exibam o novo filme de Charlot «Luz da ribalta» até o ministro da Justiça decidir se Chaplin pode regressar aos Estados Unidos.—(F. P.).

GALEOTA
RESTAURANTE FRANCÊS
LISBOA
Av. Sidónio Pais, 28
REABRE AMANHÃ 3.ª FEIRA